



# Imposto para super-ricos resultaria em justiça social, diz pesquisa

## CNI estima que investimento em infraestrutura vai crescer 4,2% em 2025

Página 10

## Mais de 488 mil aposentados já foram aos Correios contestar descontos

Página 3

### Serviços e turismo acumulam altas nas atividades no Paraná em 2025, aponta IBGE

O volume de atividades das empresas prestadoras de serviços no Paraná cresceu 1,1% no acumulado entre janeiro e abril de 2025, de acordo com a mais recente edição da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na sexta-feira (13). O setor de turismo, analisado de forma segmentada pela pesquisa, também registrou avanço expressivo no período, com alta de 4,4% em relação aos quatro primeiros meses do ano passado.

Entre os segmentos que compõem o setor de serviços, os maiores crescimentos no ano foram registrados nas empresas que atendem diretamente às famílias, como aquelas voltadas ao bem-estar, lazer e cuidados pessoais, com aumento de 5,5% no volume de atividades. Na sequência, destacam-se os serviços profissionais, administrativos e complementares (3,7%) e os transportes, serviços auxiliares e correio (0,5%).

O bom desempenho operacional das empresas também se refletiu nas receitas. No primeiro quadrimestre, a receita nominal – que mede o faturamento sem descontar a inflação – subiu 5,8% nas empresas paranaenses do setor. No caso do turismo, o crescimento foi ainda mais significativo: 9,8% em comparação com o mesmo período de 2024.

Entre as empresas de turismo – que incluem hospedagens, gastronomia, transporte de passageiros, agências de viagens, operadores turísticos, serviços culturais, recreativos e auxiliares – o crescimento da receita foi ainda maior, de 9,8% de janeiro a abril no comparativo com os mesmos meses do ano passado.

Além do avanço no acumulado do ano, o setor manteve trajetória positiva em abril. Na comparação com março, o volume de serviços cresceu 0,2% no Estado, enquanto em relação a abril de 2024 a variação foi de 0,7%. Já as atividades turísticas tiveram expansão de 2,9% entre março e abril, e de 4,4% na comparação com abril do ano passado.

Produzida pelo IBGE, a Pesquisa Mensal de Serviços permite o acompanhamento conjuntural do setor no Brasil e nos estados, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que tenham serviços não financeiros como sua principal atividade, excluídas as áreas de saúde e educação.

Os dados completos podem ser consultados no Sidra, o Banco de Dados do IBGE. A próxima divulgação da PMS, relativa ao mês de maio, acontecerá em 11 de julho. (Agência Brasil)

## Cúpula Brasil-Caribe firma adesões à Aliança Global contra a Fome



Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante Sessão Plenária da Cúpula Brasil-Caribe, no Palácio Itamaraty

Página 10

Pesquisa divulgada na sexta-feira (13) pelo Ministério da Fazenda revela que uma alíquota “mínima” do Imposto de Renda para Pessoas Físicas (IRPF) para quem ganha salário acima de R\$ 50 mil mensais garantiria um número maior de contribuintes isentos nas camadas mais pobres.

O estudo ratifica tese defendida pelo governo federal, tendo por base dados relativos ao ano de 2022 das declarações de IRPF e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNADC-A).

“A implementação isolada da desoneração, sem a compensação via imposto mínimo

sobre os super-ricos, além de gerar impacto fiscal negativo, não mitiga as distorções de progressividade na tributação direta no Brasil e pode até ampliar a desigualdade de renda”, diz o estudo Impactos da reforma do IRPF sobre a renda das pessoas físicas proposta no PL 1.087/25 na progressividade e na desigualdade de renda.

O “imposto mínimo” (IRPFM) incidiria, segundo a proposta apresentada pelo governo federal, nos 0,2% dos contribuintes mais ricos do país – os chamados “super-ricos” – que são aqueles que recebem salário mensal de pelo menos R\$ 50 mil – o que corresponde R\$ 600 mil por ano. Página 3

### ‘Ações do Governo de SP para pessoas com TEA fortalecem rede de apoio e inclusão’, diz secretário

Página 2

### Israel fecha embaixada e consulado no Brasil após ataque ao Irã

Página 10

#### DÓLAR

Comercial	Turismo
Compra: 5,54	Compra: 5,57
Venda: 5,54	Venda: 5,75

#### EURO

Compra: 6,40
Venda: 6,40

## Esporte

# Gabriel Bortoleto encara pela primeira vez o desafiador Circuito Gilles Villeneuve

Após um fim de semana promissor em Barcelona, o brasileiro Gabriel Bortoleto chega motivado ao GP do Canadá, que acontece entre os dias 13 e 15 de junho no tradicional Circuito Gilles Villeneuve, em Montreal. Esta será a primeira vez que o piloto natural de Osasco (SP) encara o traçado canadense – um dos mais emblemáticos e técnicos do calendário da Fórmula 1.

Campeão da Fórmula 3 em 2023 e da Fórmula 2 em 2024, Bortoleto vem consolidando sua temporada de estreia na principal categoria do automobilismo mundial. Mesmo com o desafio de se adaptar rapidamente a uma pista inédita, o brasileiro demonstra confiança, especialmente após o bom de-

sempenho da equipe suíça na etapa anterior, na Espanha, onde a Stake F1 Team | Kick Sauber introduziu atualizações significativas em seu carro.

“Estou ansioso por Montreal. Será uma nova pista para mim, e tenho trabalhado no simulador entre as corridas para entender melhor seus limites. Saímos de Barcelona com um retorno encorajador sobre as atualizações e todo o potencial do carro. Nosso desempenho mostrou que estamos cada vez mais próximos de onde queremos estar – embora ainda haja alguns passos a serem dados – e, da minha parte, ver o bom resultado do Nico me deixou ainda mais motivado. Agora, mal posso esperar para o fim de semana começar: o essencial, como sempre, será manter o foco e me



Gabriel Bortoleto

adaptar ao que vier, aproveitando ao máximo cada oportunidade”, declarou o piloto brasileiro, que conta com o patrocínio de Banco BRB, KitKat, Porto e Motorola by Snapdragon.

Com 4.361 metros de exten-

são, o circuito de Montreal foi construído na Ilha de Notre Dame e abriga o GP do Canadá desde 1978. Considerado um misto de circuito de rua com autódromo permanente, o traçado é conhecido por suas retas longas, freadas

fortes e zonas estreitas que exigem precisão absoluta dos pilotos. A prova de domingo será disputada em 70 voltas, totalizando 305,27 km.

Programação oficial (Horário de Brasília)

Sábado (14 de junho)  
13h30 – 14h30 | Treino Livre 3 (BandSports); 17h00 – 18h00 | Classificação (Band)

Domingo (15 de junho)  
15h00 – 17h00 | Corrida (Band)

Gabriel Bortoleto e a Stake F1 Team | Kick Sauber seguem firmes no trabalho de desenvolvimento e evolução ao longo da temporada 2025. A expectativa é que o GP do Canadá represente mais um passo positivo nessa trajetória de crescimento na elite do automobilismo mundial.

# Família Varela acelera no Jalapão em busca de terceira vitória no Brasileiro de Rally Raid

Uma é boa, duas é melhor ainda, e três é excelente. Por isso, na próxima semana, entre os dias 14 e 19 de junho, a Família Varela vai em busca de sua terceira vitória no Campeonato Brasileiro de Rally Raid. Dessa vez o desafio será no Jalapão, região do bioma cerrado no oeste do Tocantins, onde os competidores enfrentarão cerca de 1.200 km, sendo 800 deles contra o relógio, em quatro especiais de alto nível de dificuldade.

Tradicional equipe do off-road brasileiro, o time da fami-

lia Varela é formado pelos irmãos Rodrigo, Bruno e Gabriel, além do pai, Reinaldo Varela, todos eles pilotos consagrados no esporte. Com participação na logística da mãe, Nani Varela, a equipe conta com o apoio de Can-Am e Monster Energy. Rodrigo, que venceu a segunda etapa do ano, em Araxá (MG), estará no volante do Maverick #102 ao lado do navegador Matheus Mazzei. Já Bruno, vencedor do RN1500, compartilha o #103 com também navegador Ari Fiuza. As duas duplas disputam a categoria principal, a

UTV 1 Ultimate.

Reinaldo Varela terá navegação de Tulio Taniguchi no Maverick #123, competindo na divisão Over Pro. Já Gabriel Varela volta a formar dupla com Michael Mason no #153 em busca da vitória na UTV 1. A dupla conquistou a vitória da classe na etapa mineira.

Cinco dias agitados pela frente – Este ano, o Rally Jalapão contará com percursos inéditos e um 90% dos trechos nas famosas areias douradas que marcam a paisagem da região. A competição inicia com o prólogo de 30 km no domingo (15), no Capim Dou-

rado Shopping, em Palmas, com público presente.

Na segunda-feira, os competidores deixam Palmas rumo a Mateiros em uma especial de 239 km. No dia seguinte, 190 km contra o relógio até São Félix do Tocantins, cidade que recebe também a terceira especial, que terá 161 km.

O quarto e último dia terá saída de São Félix e chegada em Palmas, com 141 km de disputa que vão coroar os vencedores da 11ª edição do Rally Jalapão e da terceira etapa do Brasileiro de Rally Raid, que ainda tem duas etapas pela frente, sendo uma delas o aguardado Rally dos Sertões, em agosto.

# Municípios devem regulamentar serviço de mototáxi em SP, diz proposta

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) aprovou um projeto de lei determinando que a utilização de motocicletas na prestação do serviço de transporte individual privado deverá ser condicionada à aprovação e regulamentação dos municípios. Para se transformar em lei, o texto ainda terá de ser sancionado pelo governador Tarcísio de Freitas.

A aprovação do projeto de lei (PL) 7/2025 ocorreu na quarta-feira (11) pelo plenário da Alesp. De autoria dos parlamentares Fábio Faria de Sá

(Podemos), André Bueno (PL), Rogério Santos (MDB), Itamar Borges (MDB) e Carla Morandó (PSDB), o texto prevê que o transporte por motos, geralmente intermediado por aplicativos, obedeça a regulamentação a ser criada por cada município, com a cobrança de tributos municipais, contratação de seguro para passageiros e inscrição do motociclista como contribuinte do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

“No Estado de São Paulo, a utilização de motocicletas para a prestação do serviço de transporte individual privado

remunerado de passageiros fica condicionada à autorização e regulamentação dos municípios”, diz o projeto.

A proposta, no entanto, fa-

culta aos municípios a decisão de regulamentar e autorizar o serviço, de acordo com o interesse local e as peculiaridades de cada um.

“Na mobilidade urbana, este projeto é uma novidade e uma correção para a legislação federal dos aplicativos, que não fala sobre a categoria das

motos. Nosso projeto de lei fala justamente sobre isso”, disse um dos autores do projeto, Fábio Faria de Sá (Podemos). (Agência Brasil)

## ‘Ações do Governo para pessoas com TEA fortalecem rede de apoio e inclusão’, diz secretário

O secretário estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, destacou as ações do Governo de São Paulo voltadas à inclusão e ao fortalecimento da rede de apoio às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante entrevista ao programa SP em 3, 2, 1, da Agência SP. Entre os principais avanços está a inauguração do Centro TEA Paulista, na capital, que oferece serviços especializados gratuitos e atua como referência técnica para os municípios do estado.

“O Centro TEA é um equipamento em favor da pessoa com autismo e dos seus familiares, com acolhimento, tratamento terapêutico, esportes, arteterapia, emprega-

bilidade e uma série de serviços. Mas também é um centro de fortalecimento da rede de apoio em todo o estado”, afirmou o secretário.

Além da oferta direta de serviços, o centro atua na qualificação de profissionais e no suporte técnico às prefeituras, ampliando a capacidade de atendimento em diversas regiões.

O secretário também falou sobre as iniciativas do governo de São Paulo para promover a empregabilidade de pessoas com TEA. São Paulo possui 18 Polos de Empregabilidade Inclusiva (PEIs) que conectam pessoas com deficiência ao mercado de trabalho.

No caso das pessoas com TEA, os PEIs oferecem emissão de documentos, elaboração de

currículos, acesso gratuito a cursos de capacitação e apoio na obtenção de laudos. Ao mesmo tempo, os polos mantêm diálogo direto com empresas para a abertura de vagas e identificação de barreiras no ambiente de trabalho. “Mostramos às empresas que é preciso adaptar o ambiente para que aquele profissional contratado possa desenvolver todo o seu potencial”, explicou Marcos da Costa.

Outra iniciativa importante voltada a este público é a emissão da CipTEA, a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Criada há dois anos, ela já soma mais de 110 mil documentos emitidos em São Paulo. O objetivo é

garantir o acesso facilitado a direitos e serviços públicos, sem a necessidade constante de apresentação de laudos médicos. “Ela permite que a pessoa possa utilizar os serviços públicos sem o constrangimento de ter que comprovar sua condição a cada momento”, disse o secretário.

O SP em 3, 2, 1 é um programa da Agência SP que traz entrevistas curtas sobre temas relevantes para a população de São Paulo. Integrantes do Governo de São Paulo respondem toda semana três perguntas sobre assuntos variados, sempre pensando em levar informações de forma fácil e direta. Os episódios são publicados no Youtube oficial do Governo de São Paulo. (Governo de SP)

## Procon-SP multa Quinto Andar em mais de R\$ 560 mil por práticas abusivas

A Fundação Procon-SP multou a empresa GRPQA Ltda, que atua sob o nome fantasia Quinto Andar, em R\$ 563.910,00 por infrações ao Código de Defesa do Consumidor (CDC). A penalidade foi aplicada após processo administrativo baseado em diversas reclamações de consumidores e análise contratual da plataforma – a empresa pode recorrer da sanção.

O Quinto Andar, que oferece serviços digitais de intermediação na locação e venda de imóveis, foi autuado por prática de

venda casada, descumprimento do direito de arrependimento e inclusão de cláusula de arbitragem em contratos de adesão.

A prática de venda casada ficou caracterizada pela imposição de pagamento de uma taxa de serviço vinculada ao uso da plataforma como condição para concluir a locação de imóveis. Já no que diz respeito ao direito de arrependimento, a empresa cobra uma taxa de reserva sem restituir os valores, mesmo quando há desistência do contrato no prazo legal de sete dias,

descumprindo a legislação.

Além disso, a empresa foi autuada por impor cláusula de arbitragem em contratos de adesão, sem garantir ao consumidor o direito de escolha livre e de ser informado sobre o foro de resolução de conflitos.

A penalidade foi calculada com base na receita estimada da empresa nos três meses anteriores à autuação, seguindo os critérios estabelecidos pela Portaria Normativa Procon nº 229/2022. O valor da multa poderá ser

agravado ou atenuado conforme o julgamento final do processo administrativo sancionador. A empresa pode recorrer.

O Procon-SP reforça que a cobrança de taxas ou condições que limitem a liberdade de escolha do consumidor, bem como a inserção de cláusulas abusivas em contratos, são práticas vedadas pela legislação vigente. Consumidores que se sentirem lesados podem registrar reclamação por meio dos canais oficiais. (Governo de SP)

## Governo publica edital e marca leilão da PPP das Travessias Hídricas

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), publicou na sexta-feira (13) o edital da Concorrência Internacional nº 05/2025 para a concessão patrocinada do Sistema de Travessias. O projeto abrange a operação, manutenção e investimentos no transporte aquaviário de passageiros e veículos.

A iniciativa prevê a moderni-

zação e ampliação de 14 rotas, incluindo as travessias entre Santos e Guarujá, São Sebastião e Ilhabela, além de ligações no Vale do Ribeira, Litoral Norte, Região Metropolitana e Reservatório de Paraibuna.

O contrato terá investimentos estimados em R\$ 2 bilhões. A concessão permitirá a renovação da frota com embarcações elétricas, melhorias em terminais e ado-

ção de novas tecnologias, promovendo mais conforto, segurança e sustentabilidade.

O edital, contrato e anexos estarão disponíveis no site da SPI ([www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br](http://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br)) e no Data Room da concessão. Também é possível obter os documentos presencialmente na sede da SPI, mediante apresentação de mídia digital.

A entrega dos envelopes

será no dia 13 de outubro de 2025, das 10h às 11h, na sede da B3 (Rua XV de Novembro, 275, Centro – SP). A abertura das propostas ocorrerá em 17 de outubro de 2025, a partir das 16h, no mesmo local.

Pedidos de esclarecimentos podem ser enviados até 15 de setembro de 2025 para o e-mail: [travessias.sp@sp.gov.br](mailto:travessias.sp@sp.gov.br). (Governo de SP)

## SP Produz prorroga inscrições para reconhecer Cadeias Produtivas Locais no estado

As inscrições para o edital de reconhecimento do SP Produz, programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) que apoia a organização de cadeias produtivas locais em diferentes regiões do estado de São Paulo, foram prorrogadas até dia 17 de junho.

Ao todo, o SP Produz já reconheceu 95 CPLs, que beneficiam cerca de 27 setores estratégicos, contribuindo com a geração de emprego e renda. O programa contempla CPLs em 67 municípios-sede e disponibilizou no edital de fomento passado R\$ 30 milhões para o fortalecimento dessas cadeias.

“Cada cadeia produtiva reconhecida pelo programa recebe apoio técnico para aprimorar e fortalecer suas atividades, podendo ser classificada em até quatro níveis e, dependendo do grau de maturidade alcançado, tem a possibilidade de participar de editais e obter recursos para seus proje-

tos de desenvolvimento”, explica Júlia da Motta, subsecretária de Competitividade e Desenvolvimento Regional da SDE.

### Como se inscrever

A inscrição deve ser realizada no site do programa [www.spproduz.sp.gov.br](http://www.spproduz.sp.gov.br) e é o primeiro passo do processo do edital. Independentemente do setor de atuação, as cadeias produtivas locais que desejam participar precisam ser representadas por entidade gestora: pessoa jurídica pública ou privada, sem fins lucrativos e integrante da CPL. Ou ter agente representante: pessoa jurídica pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) há pelo menos dois anos e integrante da CPL.

### Entre as vantagens das CPLs estão:

Destinação de recursos: acesso a editais de fomento para de-

envolvimento de projetos de fortalecimento da CPL;

Oferta de serviços para evolução da maturidade: apoio técnico, mentoria e qualificação profissional visando o desenvolvimento das cadeias (aprimoramento do planejamento estratégico, estabelecimento de governança, diversificação de atores e elos, acesso a mercados, entre outros);

Contribuição para o desenvolvimento regional: geração de mais emprego e renda e ampliação da competitividade dos negócios por meio da integração entre empresas, universidades, centros de pesquisa e setor público, contribuindo para o desenvolvimento econômico local e redução das desigualdades regionais.

As CPLs são classificadas em quatro níveis de maturidade e conforme avançam, recebem novos benefícios:

Agglomerado Produtivo: está-

gio anterior à constituição de uma Cadeia Produtiva Local, em que, mesmo que exista a concentração geográfica de empresas de um mesmo setor ou segmento, ainda não contam com governança estruturada e estabelecida;

CPL em Desenvolvimento: estágio inicial de cadeia, com governança estruturada e estabelecida, mas ainda sem diversidade de atores e elos em sua cadeia;

CPL Consolidada: estágio em que a CPL já está bem estruturada, com governança estabelecida e diversidade de atores e elos em sua cadeia, mas ainda não possui forte impacto econômico no território;

CPL Madura: agente com governança instituída em níveis de maturidade avançados, com diversidade de atores e elos, alto impacto econômico no território e experiência para internacionalização da comercialização de seus bens e/ou serviços. (Governo de SP)

CESAR NETO

[www.jornalistacesarneto.com](http://www.jornalistacesarneto.com)



### CÂMARA (São Paulo)

Vereadores e vereadoras descendentes de judeus, como foi o caso do ex-presidente Walter Feldman, quase sempre se pronunciaram a favor de uma convivência pacífica com comunidades [principalmente árabes], acima das guerras no Oriente Médio

### PREFEITURA (São Paulo)

Sempre que as milenares guerras entre Israel e seus inimigos [como é a atual com o Irã / ex-Pérsia], especialmente os governados por regimes religiosos fundamentalistas, vale lembrar que é uma das maiores comunidades da capital paulista

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados e deputadas descendentes de judeus, como foi o caso do ex-presidente Walter Feldman, quase sempre se pronunciaram a favor de uma convivência pacífica com comunidades [principalmente árabes], acima das guerras no Oriente Médio

### GOVERNO (São Paulo)

Sempre que as milenares guerras entre Israel e seus inimigos [como é a atual com o Irã / ex-Pérsia], especialmente com os governados por regimes religiosos fundamentalistas, vale lembrar que o judeu e vice Hamuth é a favor da paz no Oriente Médio

### CONGRESSO (Brasil)

Deputados(as) federais e senadores(as) descendentes de judeus, como é o caso de Davi Alcolumbre, quase sempre se pronunciam a favor de uma convivência pacífica com comunidades [principalmente árabes], acima das guerras no Oriente Médio

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidentes, como o filho de libaneses Michel Temer, quase sempre se pronunciou contra as milenares guerras entre Israel contra seus inimigos [como a atua com o Irã / ex-Pérsia], a favor de uma convivência pacífica, acima das guerras no Oriente Médio

### PARTIDOS (Brasil)

Dirigentes de partidos que são descendentes de israelenses, mais o dono do PSD - Gilberto Kassab - fazem dos seus partidos [geralmente conservadores das centro-direitas] uma tribuna contra guerras milenares entre Israel e seus inimigos no Oriente Médio

### JUSTIÇAS (Brasil)

Em meio a uma grande guerra [mundial] por liberdades entre política e Justiça, o jornalista Marcio Chaer segue fazendo história [via revista eletrônica Consultor Jurídico] e Original 123 Comunicação, com coordenação do jornalista Alessandro Cristo

### ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

[cesar@jornalistacesarneto.com](mailto:cesar@jornalistacesarneto.com)

A PALAVRA - “Os meus olhos te contemplam, ó Deus, SENHOR; em ti confio; não desampares a minha alma” Salmos 141:8

Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável  
Angelo Augusto D.A. Oliveira  
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50  
Impressão: Gráfica Pana

# Imposto para super-ricos resultaria em justiça social, diz pesquisa

Pesquisa divulgada na sexta-feira (13) pelo Ministério da Fazenda revela que uma alíquota “mínima” do Imposto de Renda para Pessoas Físicas (IRPF) para quem ganha salário acima de R\$ 50 mil mensais garantiria um número maior de contribuintes isentos nas camadas mais pobres.

O estudo ratifica tese defendida pelo governo federal, tendo por base dados relativos ao ano de 2022 das declarações de IRPF e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNADC-A).

“A implementação isolada da desoneração, sem a compensação via imposto mínimo sobre os super-ricos, além de gerar impacto fiscal negativo, não mitiga as distorções de progressividade na tributação direta no Brasil e pode até ampliar a desigualdade de renda”, diz o estudo Impactos da reforma do IRPF sobre a renda das pessoas físicas proposta no PL 1.087/25 na progressividade e na desigualdade de renda.

O “imposto mínimo” (IRPFM) incidiria, segundo a proposta apresentada pelo governo federal, nos 0,2% dos contribuintes mais ricos do país - os chamados “super-ricos” - que são aqueles que recebem salário mensal de pelo menos R\$ 50 mil - o que corresponde R\$ 600 mil por ano.

A partir deste valor, a aliquo-

ta vai aumentando gradativamente até atingir 10% para rendas a partir de R\$ 1,2 milhão por mês.

O imposto mínimo para os super-ricos possibilitaria, segundo o governo, custear a redução do IRPF para 14,5% da população.

A isenção de IRPF seria total para quem ganha até R\$ 5 mil por mês; e parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais.

Na avaliação do Ministério da Fazenda, a reforma integral proposta no PL nº 1.087 é “essencial para promover um sistema tributário mais justo e equitativo e para contribuir para a redução da desigualdade de renda no Brasil”.

## Cenário 1

O levantamento apresenta três cenários de análise para, então, concluir que “somente a aprovação da proposta que combina a isenção com o imposto mínimo reduzirá a desigualdade” no país.

O primeiro deles mostra o modelo atual de IRPF, tendo como ano-base 2022.

A permanência de tributação efetiva muito baixa para estratos já muito elevados, isto é, para os ainda mais ricos que os 0,7% dos declarantes (ou 0,2% da população) apresenta três problemas, segundo o estudo.

Além de não seguir os princípios de justiça fiscal e justiça

social, esse cenário não corrigiria a distorção de regressividade no topo da distribuição. Por fim, ampliaria ainda mais a desigualdade no país.

## Cenário 2

O segundo cenário simula a implementação de isenção e descontos sobre a base de contribuintes caso tivesse ocorrido em 2022.

Nesse caso - de isenção para quem ganha até R\$ 5 mil e de desoneração parcial àqueles que ganham até R\$ 7 mil, sem imposto mínimo -, o efeito seria “pequeno sobre a progressividade do IRPF”, acompanhado de “piora na distribuição de renda do país, considerando-se toda a população”.

## Cenário 3

O terceiro cenário mostra como ficaria a situação, caso as medidas de desonerações fossem implementadas de forma conjunta com a tributação mínima dos super-ricos.

O resultado seria, segundo o levantamento, uma diminuição da “distorção de regressividade do IRPF no topo da distribuição”.

Além disso, com a ampliação da progressividade, não se comprometeria a sustentabilidade fiscal. O estudo, então, conclui que a desigualdade de renda no país

seria, de fato, reduzida.

## Conclusão

“No que tange à distribuição de renda entre toda a população adulta com algum rendimento, a proposta integral (isenção + IRPFM) é a única que efetivamente reduziria a desigualdade em relação ao cenário atual”, conclui o estudo, tendo por base reflexos das medidas para o chamado Índice de Gini - medição estatística que indica desigualdade na distribuição de renda.

Caso a proposta do governo tivesse sido aprovada, esse índice, que atualmente está em 0,6185 diminuiria para 0,6178, “promovendo mais justiça fiscal e menor desigualdade de renda”, diz o estudo.

“Já o cenário que contempla apenas a isenção e descontos às rendas mais baixas, sem a contrapartida do imposto mínimo sobre as altas rendas, geraria piora da desigualdade de rendimentos no país (índice de Gini do cenário igual a 0,6192)”.

Além disso, representaria “uma ameaça à sustentabilidade fiscal, pois não haveria compensação com a arrecadação tributária majorada nos rendimentos do topo da pirâmide distributiva, que atualmente pagam alíquotas efetivas muito mais baixas do que contribuintes de menores rendas”, complementou. (Agência Brasil)

## Vietnã é anunciado como país parceiro do Brics

O Vietnã é o mais novo país parceiro do Brics. O anúncio foi feito na sexta-feira (13) pela presidência brasileira do Brics, que comanda o bloco este ano. Com a decisão, o Vietnã se torna o décimo país parceiro do Brics, juntamente com Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão. A categoria de país parceiro foi criada na 16ª Cúpula realizada em Kazan, na República do Tartaristão, em outubro de 2024.

O país asiático tem população de quase 100 milhões de habitantes, destacando-se como um ator relevante na região, em razão do dinamismo da sua economia fortemente integrada às cadeias globais de valor.

“O país compartilha com os membros e parceiros do Brics o compromisso com uma ordem internacional mais inclusiva e representativa. Sua atuação em prol da cooperação Sul-Sul e do desenvolvimento sustentável reforça a convergência com os interesses do agrupamento”, informou a presidência brasileira do bloco ao anunciar a parceria.

Na condição de país parceiro, o Vietnã tem convite garantido para a Cúpula do bloco, para a reunião de ministros das Relações Exteriores e pode integrar outros espaços de discussão do fórum dos Brics, após consulta aos países mem-

bro e decisão por consenso.

Os países parceiros podem ainda endossar as Declarações de Cúpula do Brics, conjuntas dos ministros das Relações Exteriores do Brics, bem como outros documentos finais.

Atualmente, o bloco é composto por 11 países-membros: África do Sul, Arábia Saudita, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Índia, Irã e Rússia. Em termos populacionais, ele representa aproximadamente 48,5% da população do planeta.

No comércio internacional, os países do Brics respondem por 24% do total das trocas mundiais. O Brics tem também aproximadamente 72% das reservas mundiais de minerais de terras raras, 43,6% da produção mundial de petróleo, 36% da produção mundial de gás natural e 78,2% da produção global de carvão mineral.

No que diz respeito à corrente de comércio do Brasil com o Brics, ela totalizou US\$ 210 bilhões, representando 35% do total em 2024.

O bloco foi ainda o destino de US\$ 121 bilhões das exportações brasileiras, representando 36% do total exportado pelo Brasil em 2024 e foi a origem de US\$ 88 bilhões das importações brasileiras, representando 34% do total importado pelo Brasil no mesmo ano. (Agência Brasil)

## MP alternativa a IOF prevê R\$ 4,28 bi de corte de gastos em 2025

A medida provisória (MP) que pretende compensar a elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) prevê um corte de gastos obrigatórios de R\$ 4,28 bilhões em 2025, divulgou na noite da quinta-feira (12) o Ministério da Fazenda. Para 2026, a economia está estimada em R\$ 10,69 bilhões.

Os números foram compilados pelo Tesouro Nacional. Mais cedo, a Receita Federal havia divulgado que a MP reforçaria o caixa do governo em R\$ 10,5 bilhões em 2025 e em R\$ 20,87 bilhões em 2026.

Nos últimos dias, houve uma série de críticas de parlamentares de que o pacote fiscal do governo não promoveria corte de gastos, o que foi desmentido após a publicação da MP. No entanto, o Ministério da Fazenda levou quase 24 horas após a edição da medida provisória para esclarecer os impactos das medidas de redução de despesas obrigatórias.

As economias estimadas são

as seguintes:

- Inserção do programa Pé-de-Meia no piso constitucional da educação: R\$ 4,818 bilhões em 2026;

- Limitação a 30 dias de benefícios por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) a benefícios concedidos pelo Atestmed, sistema de atestado médico digital do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): R\$ 1,21 bilhão em 2025 e R\$ 2,616 bilhões em 2026. Após esse prazo, será exigida perícia médica presencial;

- Teto para a compensação financeira que União paga a regimes de previdência dos servidores estaduais e municipais para incorporar o tempo de serviço no INSS, com valor limitado à verba definida na sanção do Orçamento: R\$ 1,5 bilhão em 2025 e R\$ 1,55 bilhão em 2026;

- Ajustes nos critérios para a concessão de Seguro Defeso, auxílio para pescadores durante o período do defeso, com homologação do registro de pescador pela prefeitura e teto limitado ao

valor definido na sanção do Orçamento: R\$ 1,575 bilhão em 2025 e R\$ 1,703 bilhão em 2026.

Em relação ao Pé-de-Meia, o Ministério da Fazenda explicou, em nota, que a inclusão do programa no piso constitucional da educação a partir do próximo ano permite que o aumento dos gastos discricionários (não obrigatórios) em educação decorrente do piso possam financiar o programa. Segundo a pasta, a medida garante sustentabilidade fiscal do programa, ao otimizar a distribuição de recursos.

Sobre as mudanças no Atestmed, o ministério argumentou que a medida pretende dar prioridade ao benefício por incapacitação temporária a quem precisa. A nota ressaltou que uma norma infralegal (sem a necessidade de votação no Congresso) deve passar a autorizar o julgamento de mérito dos requerimentos no Atestmed pelo médico perito. Dessa forma, o profissional vai poder discordar parcial ou totalmente dos atesta-

dos médicos incluídos no sistema, inclusive em relação aos prazos de afastamento.

A instituição de um teto no seguro defeso, informou a Fazenda, o cadastro dos pescadores foi aperfeiçoado, com o registro sendo homologado não apenas no Ministério da Pesca e Aquicultura, mas pelas prefeituras ou governos estaduais. Segundo a pasta, a limitação do valor pago ao aprovado no Orçamento tem como objetivo tornar o programa sustentável.

Sobre os gastos com a compensação da União às previdências de servidores públicos estaduais e municipais, a pasta informou que o teto da dotação orçamentária inicial tem o objetivo de aumentar a eficiência na análise dos processos em que o governo federal é credor dos entes (estados e municípios). A Fazenda quer estimular o encontro de contas entre o que a União deve aos regimes de previdência estaduais e municipais e o que ela tem a receber deles. (Agência Brasil)

## Fazenda esclarece mudanças em fundos imobiliários e Fiagros

A medida provisória (MP) que cria alternativas à elevação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) promoveu mudanças nos fundos imobiliários (FII) e nos Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro). A isenção de Imposto de Renda a pessoas físicas acabará, mas a compensação de perdas foi parcialmente desonerada e ficará mais ampla.

A isenção a pessoas físicas deixará de valer apenas para as cotas emitidas a partir de 1º de janeiro de 2026, quando entrará em vigor a alíquota de 5%. As cotas emitidas até 31 de dezembro continuarão sem pagar IR sobre os rendimentos.

Para pessoas jurídicas, a alíquota cairá de 20% para 17,5% sobre os rendimentos. O Ministério da Fazenda esclareceu as mudanças no FII e no Fiagro na noite da quinta-feira (12).

Até agora, os investimentos em FII e Fiagro com mais de 100 cotistas não cobravam Imposto de Renda a pessoas físicas sobre os rendimentos. Para empresas, havia a cobrança de 20% de IR, também sobre os rendimentos.

Para os ganhos de capital (valorização no momento da venda das cotas), a alíquota de IR correspondia a 20%, tanto para pessoas físicas e jurídicas. Havia limitações para compensar perdas: descontar do Imposto de Renda a perda de valor de mercado entre a compra e a venda.

Com a MP, a alíquota de IR sobre ganhos de capital cai de 20% para 17,5%, tanto para pessoas físicas quanto para pessoas jurídicas. No caso das pessoas físicas, haverá ampla compensação das perdas. Para as empresas, o ganho de capital será estabelecido direto na apuração.

Confira como ficaram as novas regras com a MP, as regras ficaram as seguintes:

Principais mudanças para FII e Fiagro

Pessoas Físicas (fundos com mais de 100 cotistas)

Regra atual:

- Rendimentos distribuídos: isentos;

- Ganho de capital: 20%, com restrições à compensação de perdas.

Regra proposta:

- Cotas emitidas até 31/12/

2025: rendimentos permanecem isentos;

- Cotas emitidas a partir de 1/1/2026: rendimentos passam a ser tributados com 5% de IR.

- Ganho de capital: 17,5% de IR, com ampla compensação de perdas.

Pessoas Jurídicas (exceto empresas isentas e inscritas no Simples Nacional)

Regra atual:

- Rendimentos e ganho de capital: 20% de IR.

Regra proposta:

- Rendimentos: 17,5% de IR;

- Ganho de capital: direto na apuração

IOF

O Ministério da Fazenda ainda não informou o impacto da nova versão do decreto sobre o IOF. Além da medida provisória que reforçará o caixa do governo em R\$ 10,5 bilhões e cortará R\$ 4,28 bilhões em gastos neste ano, o governo editou decreto que desfaz parte dos aumentos recentes no IOF.

Em relação ao IOF, o novo decreto alterou os seguintes pontos:

- Revogação da alíquota fixa de 0,95% para crédito às empresas. Alíquota voltou a ser de 0,38% por operação, mais 3% ao ano;

- Fim da diferenciação entre as operações de crédito das empresas em geral e das empresas inscritas no Simples Nacional;

- Fim da alíquota fixa sobre o risco sacado (operação de antecipação ou financiamento de pagamento a fornecedores). Só valerá alíquota diária de 3% ao ano, o que reduz alíquota em 80%;

- Previdência privada do tipo VGBL: isenção para aportes de até R\$ 300 mil ao ano (R\$ 25 mil por mês) até o fim de 2025 e de aportes anuais de até R\$ 600 mil (R\$ 50 mil por mês) a partir de 2026. Acima desse valor, cobrança de 5%;

- Isenção da contribuição patronal para previdência privada do tipo VGBL;

- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC): alíquota de 0,38% sobre compra de cotas primárias, inclusive por bancos. Antes do decreto, operações eram isentas;

- Isenção para retorno de investimentos estrangeiros diretos (que geram empregos no Brasil. (Agência Brasil)

## Mais de 488 mil aposentados já foram aos Correios contestar descontos

Em duas semanas de atendimento, mais de 488 mil aposentados e pensionistas estiveram presencialmente em uma agência dos Correios do país para contestar descontos irregulares em seus benefícios. A opção de atendimento presencial para tratar dos descontos não autorizados está disponível desde o dia 30 de maio.

O serviço foi pensado para atender principalmente as pessoas que têm dificuldade em acessar o celular, o computador e a internet para resolver esse problema por meio do aplicativo Meu INSS e da Central 135.

“É um número bem significativo, porque em apenas duas semanas funcionando, a gente já tem mais de 10% do total de requerimentos via Correios. É um atendimento humanizado, olho no olho, presencial, um atendimento em que a pessoa se sente segura”, disse o presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Gilberto Waller.

Na sexta-feira (13), ele visitou a agência central dos Correios em São Paulo, no centro da capital.

A partir da próxima segunda-feira (16), os aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos em seus benefícios e que já procuraram os canais de atendimento há mais de 15 dias úteis para contestar esses valores poderão retornar às agências do Correios para consultar a resposta das entidades sobre os seus descontos.

Até este momento, foram feitas mais de 3,1 milhões de con-

testações, ou seja, mais de 3 milhões de pessoas alegaram não ter autorizado os descontos em seus benefícios para associações.

“Esse é um marco muito próximo daquele projetado pela CGU [Controladoria-Geral da União] e pela Polícia Federal de 4,1 milhões de pessoas”, afirmou Waller.

Esse total inclui todas as contestações, inclusive as realizadas pela internet. Segundo o presidente do INSS, desse total de contestações feitas pelos beneficiários, 512 mil foram respondidas pelas instituições, que apresentaram documentos comprovando que os descontos foram autorizados e que não houve fraude.

As entidades alegam que 100 mil contestações já foram respondidas por via judicial. Os demais casos ainda estão sendo apurados ou esperam resposta das associações.

“Hoje temos 512 mil contestações das instituições em que elas informaram que houve o vínculo, que teve o desconto e autorização para isso. Isso é juntado dentro do sistema. Para quem utiliza o aplicativo meu INSS, essa resposta já está disponível para fazer a consulta pelo aplicativo, em que você consegue verificar se aquele documento foi feito por você mesmo, se você assinou [a autorização para o desconto]”, explicou o presidente do órgão.

Ainda não é possível prever, com exatidão, o tamanho da fraude. Mas, segundo o presi-

dente do INSS, se todas as 3,1 milhões de contestações feitas até agora pelos segurados estiverem irregulares, o dano deve ficar na casa de R\$ 1,8 bilhão, sem correção.

“Se for corrigido, daria R\$ 2,12 bilhões, mais ou menos. Esse é um valor bem importante para a gente porque, quando se levantou a fraude, pensava-se em um prejuízo na monta de R\$ 6,7 bilhões ou até R\$ 9 bilhões”, falou.

“Verificamos que grande parte das fraudes são de instituições que foram criadas como fantasma nos anos de 2020 ou 2021 e elas tiveram dois anos de desconto efetivo e não os cinco anos [que se esperava]. E o valor [de desconto] era muito menor, um valor abaixo da média, porque a média é de R\$ 48 de desconto por beneficiário, mas eles cobravam um valor abaixo disso, talvez até para não chamar muita atenção do nosso beneficiário. Isso gera um valor aquém daquilo que se esperava no início”, explicou.

Waller não deu estimativa de prazos ou de quando os beneficiários serão ressarcidos, mas ele afirmou que o governo quer fazer isso o mais breve possível, utilizando-se do bloqueio de bens dos fraudadores.

“Desde o início, a ideia é que esse dinheiro saia do bolso de quem roubou, de quem fraudou, de quem lesou os nossos aposentados e pensionistas. Ingressamos rápido com o processo de responsabilização de pessoa jurídica e conseguimos o bloqueio



SEQUIOA SEQUIOA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A. CNPJ nº 01.599.101/0001-93

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T24

São Paulo, 11 de junho de 2025 - A Sequoia Logística e Transportes S.A., prestadora de serviços de intermediação e operação logística de e-commerce, B2B, expresso, cartões bancários e tecnologia, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2024. Considerando que a aquisição da MOVE3 ocorreu em 28 de março de 2024, o resultado nas demonstrações financeiras auditadas do 4T24 não contemplam o resultado do 1T24 da MOVE3. Dessa forma, quando apresentarmos nesse release o consolidado 2024, iremos trazer o resultado do 1T24 pro-forma não auditado da MOVE3. Já os resultados de 2023 não consideram os resultados da MOVE3.

Reestruturações Sequoia e Aquisição da MOVE3

O ano foi marcado por reestruturações e mudanças no perfil da Companhia. A aquisição da MOVE3 permitiu acessar o segmento de transporte de documentos da Flash Courier, líder na entrega de objetos bancários em todo o território nacional através de uma cadeia de franqueados. A Companhia também passou a deter as operações de encomendas (B2C) de São Bernardo do Campo, incluindo uma das maiores e mais modernas esteiras de roteirização do país (Mega Sorter Damon), com capacidade para processar até 32.000 pacotes por hora.

As estratégias de reestruturação da Companhia envolvem as seguintes principais áreas:



Reestruturação Financeira

Necessária para manter a Sequoia e Transportadora Americana solventes, a reestruturação financeira envolve três frentes de trabalho, cada uma com as suas particularidades e expertises, embora sob uma estrutura interna de reestruturação.

(i) Acordo Global com bancos e debenturistas, reestruturando R\$ 754 milhões de dívidas financeiras da Sequoia pré-aquisição da MOVE3;

(ii) Plano de Recuperação Extrajudicial dos credores não-financeiros da Sequoia e da Transportadora Americana, envolvendo R\$ 328 milhões de contas a pagar, disputas com ex-fornecedores, pedidos de falência e ações de execução; e

(iii) Governança Tributária, incluindo a regularização de passivos de ICMS via parcelamentos e o pedido de transação na PGFN, para a qual é direcionado R\$ 460 milhões em passivos de tributos federais com pedido de desconto de juros e multas, prazos para pagamento e utilização de prejuízo fiscal. A Companhia possui R\$ 168 milhões registrado de créditos sobre prejuízos fiscais e base negativa e outros R\$ 242 milhões não registrados, suficientes para compensação de parte do passivo em uma eventual transação com a PGFN.

Devido ao Acordo Global com os bancos e debenturistas, dívidas ou emissões estruturadas se tornam mais desafiadoras no momento, restando à Companhia a antecipação de recebíveis para suprir as suas necessidades de capital de giro. A tesouraria terminou o ano operando com R\$ 22,7 milhões em cessões de recebíveis com FIDCs.

A Companhia também ofertou a 7ª emissão de debêntures, permitindo a migração da 4ª emissão desde que com aporte de dinheiro novo. Foram captados R\$ 20,0 milhões para fazer frente às rescisões trabalhistas e desmobilizações de centros de distribuição a partir do 3T24.

Outra iniciativa para a liquidez da Companhia foi o levantamento e compensação de créditos fiscais, que totalizaram R\$ 27,8 milhões no ano, sendo R\$ 3,8 milhões provisionado por existir algum risco atrelado às teses. Tais créditos foram compensados com impostos a pagar, gerando aumento de liquidez ao reduzir desembolso de caixa com impostos a pagar.

Vale destacar que um impacto positivo de desconto de juros e multas poderá ser aferido no resultado de 2025 caso a Companhia tenha êxito na transação dos passivos de tributos federais com a PGFN.

Reestruturação Operacional

Obviamente limitada à capacidade da Companhia levantar recursos para investir em equipamentos e no capital de giro, a administração seguiu firme na reestruturação das operações, encerrando operações deficitárias e reduzindo o capital empregado em aproximadamente 100 centros de distribuição espalhados pelo país. O impacto da desmobilização foi de R\$ 20,3 milhões em 2024.

Ambas as operações de logística de e-commerce pesado (acima de 30 kg) e logística indoor (armazenagem, controle de estoque, movimentação de cargas, etc. para grandes empresas) foram encerradas, resultando ainda numa redução de 2.275 colaboradores ao longo do ano. Somente em demissões foram gastos R\$ 51,8 milhões em 2024.

A realidade atual e conjuntura econômica do país não permite sustentar operações deficitárias com alavancagem financeira numa estratégia de crescer a receita para quem sabe conseguir capturar lucratividade futura via ganho de escala. A Companhia ingressa em 2025 sendo uma empresa de logística "asset light", focada no equilíbrio de custo com qualidade (SLA), atuando em segmentos e clientes que produzem uma carteira saudável de recebíveis e margem operacional positiva.

Plano de Recuperação Extrajudicial ("PRE")

Em 24 de março de 2025, a justiça homologou o PRE, sendo R\$ 328,7 milhões alocados às opções do plano da seguinte forma:

Liquidação das obrigações no contas a pagar Em Milhões de Reais

Conversão em ações SEQL3 a R\$ 8,00 102,6

Carência de 5 anos; 3 anos para pagar; IPCA 147,1

50% desconto; sinal 40% à vista + 15 meses; IPCA 62,1

70% desconto; à vista 16,9

A Companhia reconheceu no seu resultado de 2024 um aumento de R\$ 113,7 milhões relacionado aos passivos do PRE. Por outro lado, uma vez já homologado e tendo sido cumprido/quitado o PRE, será registrado em 2025 os seguintes lançamentos contábeis:

i. R\$ 102,6 milhões será baixado do contas a pagar pelo aumento do capital social;

ii. R\$ 147,1 milhões será transferido do passivo circulante para o longo prazo; e

iii. R\$ 42,8 milhões será reconhecido como ganho no resultado ("haircut").

Destques e Ajustes no Resultado de 2024

Em função da reestruturação da Sequoia e da aquisição e combinação com a MOVE3, se tornou necessária e natural uma revisão dos registros contábeis de ambas as empresas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Fruto dessa revisão, reconhecemos ajustes no resultado, vários dos quais não possuem impacto no fluxo de caixa da Companhia ou não são recorrentes (R\$ 837,2 milhões).

Em milhões de reais

Tabela de demonstrações dos resultados abrangentes com colunas para 4T24, 4T23, Delta, 2024 Pro-Forma e 2023. Linhas incluem Receita Líquida, Margem Bruta, Despesas Operacionais, etc.

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Tabela de balanços patrimoniais com colunas para Ativo Circulante, Ativo não circulante, Passivo Circulante, Passivo não circulante e Total. Linhas incluem Caixa e equivalentes, Investimentos, etc.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Tabela de mutações do patrimônio líquido com colunas para Reserva de capital, Reserva de lucros, Instrumentos conversíveis, Participação de não controladores. Linhas incluem Saldos em 1º de janeiro de 2023, Saldos em 31 de dezembro de 2023, Saldos em 31 de dezembro de 2024.

Relatório da Administração

(A) Redução de R\$ 278,2 milhões de receita líquida entre 2024 e 2023 nos segmentos de e-commerce pesados, logística indoor e field service (serviço de campo, com entrega e manutenção de máquinas de cartões), por demanda por capital elevado ou margens negativas, compensada pela captura de R\$ 443,1 milhões da MOVE3, com destaque para o segmento de objetos bancários.

(B) A rescisão contratual de aproximadamente 2.275 colaboradores e o encerramento das atividades em 105 centros de distribuição impactaram o resultado em R\$ 51,8 milhões e R\$ 20,3 milhões, respectivamente. Essa reestruturação das operações, embora desafiadora para a caixa e resultado de 2024, permite ingressar em 2025 com geração de caixa e margem operacional positivas.

(C) Reconhecimento de aumento de R\$ 113,7 milhões em contas a pagar em decorrência do Plano de Recuperação Extrajudicial ("PRE"). O ganho com deságio do PRE será reconhecido no 1T25 e totalizará R\$ 42,8 milhões e outros R\$ 102,6 milhões serão absorvidos pelo aumento de capital social.

(D) Baixa definitiva de contas a receber parcialmente provisionadas impactou o resultado em R\$ 59,0 milhões. A carteira de recebíveis agora encontra-se revisada e o giro do contas a receber se enquadra num patamar adequado.

(E) Provisões para contingências foram aumentadas em R\$ 156,4 milhões registrados como despesas no resultado do exercício. Caso a Companhia consiga formalizar a transação individual na PGFN, parte das provisões e passivos de tributos federais serão compensados com IR diferido sobre prejuízos fiscais, além de eventuais descontos lançados no resultado.

(F) Impairment, ou perda do valor do ativo da aquisição da Transportadora Americana, adquirida em 2020, cuja rentabilidade futura foi impactada pelo PRE e pela redução do volume B2B e carga fracionada. O cálculo do valor recuperável é realizado através da comparação do fluxo de caixa descontado, que sofreu alterações nas perspectivas de crescimento e mudanças no cenário. A perda por impairment reduz o valor do ativo da Companhia através de uma despesa no lucro líquido.

(G) Parte das despesas financeiras envolvem debêntures conversíveis em ações, cuja variação do preço unitário fará parte do valor a ser convertido. Sendo assim, não gera impacto no caixa da Companhia. Outra parte refere-se a pagamentos que ocorrerão somente a partir de 2027.

(H) O levantamento e compensação de créditos fiscais afetaram positivamente o resultado da Companhia, gerando também um impacto positivo no caixa (não-recorrente).

(I) A venda da logtech Frenet gerou R\$ 27,3 milhões de caixa em 2024, sendo que o lucro contábil reconhecido na venda (não-recorrente) foi de R\$ 20,6 milhões.

EBITDA

Em milhares de reais

Tabela de EBITDA com colunas para Destaques, 4T24, 4T23, Delta, 12M24 Pro-Forma e 2023. Linhas incluem Receita Líquida, Margem EBITDA, EBITDA, etc.

Recitas

Em milhares de reais

Tabela de receitas com colunas para Destaques, 4T24, 4T23, Delta, 12M24 Pro-Forma e 2023. Linhas incluem Receita Operacional Bruta, Impostos incidentes, Receita Bruta, etc.

Segmentos de atuação

Utilizando a marca Flash Courier, a Companhia atende aproximadamente 450 clientes, sendo os principais bancos, fintechs e empresas de benefícios a trabalhadores.

Possui 19.000 entregadores parceiros numa malha cobrindo 5.000 cidades, sendo realizadas 10 milhões de entregas por mês.

Utilizando diversas marcas, a Companhia atua no segmento de e-commerce, executando a coleta, separação e até a entrega de encomendas na porta dos clientes.

Para essa operação contamos com uma esteira de separação cuja operação foi iniciada no 2º semestre de 2024 (Mega Sorter Damon), capaz de roteirizar 344 mil objetos por hora em São Bernardo do Campo.

Pela alta capacidade de separação dessa esteira, a Companhia está avaliando ingressar no segmento de prestação de serviço, ocupando a capacidade ociosa com produtos de empresas interessadas no ganho de eficiência e automação do roteamento. Esse segmento possui grande potencial de crescimento em 2025.

Combinando transporte aéreo e rodoviário para entregas mais rápidas e seguras, esse segmento atende entregas de smartphones, notebooks e outros itens de maior valor.

Com um histórico de sucesso junto a importantes clientes, a tecnologia envolvida permite um atendimento ágil, simplificado e flexível. Equipes dedicadas em aeroportos garantem os embarques e todas as cargas são 100% rastreadas e seguradas.

Transferência de materiais entre dois locais, conectando armazéns, centros de distribuição ou até mesmo cidades distantes.

Equipe exclusiva para acompanhamento e suporte 24x7, utilizando frota terceirizada.

Operações de veículos dedicados a executar rotas personalizadas para atender as necessidades de clientes.

A remuneração é baseada na roteirização e no volume de pacotes, atendendo a primeira e a última milha da entrega. O diferencial está no monitoramento e nos indicadores-chaves (KPIs) que são compartilhados com os clientes.

Segmentos de logística e operações descontinuadas

Operações Dedicadas

Em milhares de reais

Tabela de operações dedicadas com colunas para Destaques, 4T24, 4T23, Delta, 12M24 Pro-Forma e 2023. Linhas incluem Custo dos Serviços Prestados, Lucro Bruto, Margem Bruta, etc.

Outras Receitas

Em milhares de reais

Tabela de outras receitas com colunas para Destaques, 4T24, 4T23, Delta, 12M24 Pro-Forma e 2023. Linhas incluem Receita Operacional Bruta, Impostos incidentes, Receita Bruta, etc.

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto pelo resultado por ação)

Tabela de demonstrações dos resultados com colunas para Notas, 2024, 2023, 2024, 2023. Linhas incluem Receita operacional líquida, Custos dos serviços prestados, Prejuízo bruto, Despesas operacionais, etc.

Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Tabela de demonstrações do valor adicionado com colunas para 2024, 2023, 2024, 2023. Linhas incluem Receitas, Receita de prestação de serviço, Provisão para perdas de crédito esperadas, etc.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - (Em milhares de reais)

Tabela de demonstrações dos resultados abrangentes com colunas para Controladora, Consolidado, 2024, 2023. Linhas incluem Prejuízo do exercício, Outros resultados abrangentes, Resultado abrangente, etc.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Tabela de demonstrações dos fluxos de caixa com colunas para Controladora, Consolidado, 2024, 2023. Linhas incluem Atividades operacionais, Atividades de investimentos, Atividades de financiamentos, etc.

INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A Sequoia Logística e Transportes S.A. ("Companhia" ou "Sequoia Transportes") é uma sociedade anônima de capital aberto listada no segmento do mercado de ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado, sob o código de transação "SEQL3", e tem sede localizada na Alameda Rio Negro, 500, 6º andar, sala 001, Bairro Alphaville, Barueri, Estado de São Paulo, Brasil. Possui entre suas principais atividades a prestação de serviços de logística. Ainda, se destaca por implantar soluções integradas de logística e transporte, com uso intensivo de tecnologia e sistemas que suportam as atividades operacionais e de interface com seus clientes, desenvolvendo sistemas customizados para atendimento pleno das operações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros do Conselho de Administração em 11 de junho de 2025.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreende as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

2.2. Base de apresentação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Companhia é o Real ("R\$"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico exceto pelos (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; (ii) o valor justo de investimento mensurado pelo valor justo e (iii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPG 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.3. Moeda funcional e de apresentação: As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ 000), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional vigente na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

2.4. Demonstração do Valor Adicionado: A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado continua >>>



# SEQUIOIA

# SEQUIOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 01.599.101/0001-93

	Consolidado		
	Drops	Lincros	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>1.479</b>	<b>25.338</b>	<b>26.817</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(640)	(2.879)	(3.519)
Adiantamento para futuro de capital	3.207	-	3.207
Transferência para ativo mantido para venda	-	(22.459)	(22.459)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.046</b>	-	<b>4.046</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(507)	-	(507)
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.327	-	5.327
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>8.866</b>	-	<b>8.866</b>
Controlada em conjunto	8.866	-	8.866
Investimento	8.866	-	8.866

(a) O saldo de Ágio na aquisição de investimento (que contempla ativos identificados e passivos assumidos quando da aquisição do investimento) são apresentados como investimento no consolidado até que o controle seja obtido, momento no qual esses valores são reclassificados para as contas de sua natureza. As principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas podem ser assim apresentadas:

Controlada	31 de dezembro de 2024			Lucro líquido (prejuízo) do período	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido		
Transportadora Americana	735.028	(459.928)	(275.100)	79.773	(436.025)

Controlada	31 de dezembro de 2023			Lucro líquido (prejuízo) do período	
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido		
Transportadora Americana	669.200	(380.137)	(289.063)	144.059	(348.317)
Frenet	18.865	(15.127)	(3.738)	14.269	(1.550)

As principais informações da controlada em conjunto e da coligada podem ser assim apresentadas:

Investida	31 de dezembro de 2024			Lucro líquido (prejuízo) do período			
	% de participação	% de capital votante	Ativo				
Drops	51%	51%	9.421	(15.622)	6.201	11.310	(993)

**8.2. Venda da Frenet:** Em setembro de 2024, a Companhia publicou a decisão de alienar ativos não estratégicos visando uma estratégia de reforço de aumento de capital. Naquele momento, o investimento na Frenet atendeu os critérios para classificação como ativo não circulante mantido para venda. Em 5 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu a venda do investimento na Frenet pelo valor líquido de R\$ 34.822. Esse valor foi recebido parte R\$ 27.258 à vista e R\$ 6.058 será retido para fazer frente a potenciais contingências e a diferença refere-se a R\$ 1.506 dividida líquido. O valor retido será liberado em 5 anos, iniciando em janeiro de 2026, em uma média anual que varia de 11% a 28% do valor total retido. Os valores a receber estão apresentado no grupo de "Demais contas a receber" e o resultado da venda apresentado no resultado em "Outras receitas e despesas".

	R\$(000)
Ágio na aquisição de investimento	19.049
Investimento	2.745
<b>Ativo classificado como mantido para venda</b>	<b>21.794</b>
Passivo	(7.585)
Mútuo	(7.585)

**Obrigações diretamente associadas ao ativo classificado como mantido para venda** (7.585)  
**Ativos líquidos diretamente associados ao grupo do ativo mantido para venda** 14.209  
Valor de venda (34.822)  
**Lucro contábil na venda** 20.813

**8.3. Combinação de negócios: Política Contábil:** Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirente, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste de valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a estas unidades. Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. **Aquisição da Move3 Administração e Participações S.A. ("Move3"):** Em 28 de março de 2024, após a satisfação das condições precedentes, o que inclui a aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a controlada Transportadora Americana finalizou a aquisição da Move3, momento no qual passou a deter o controle de 100% dos negócios. A Move3, holding de empresas que atuam no ramo de transporte e logística, era composta pelas seguintes empresas: 1. Move 3 Administração e Participações S.A. ("Move3"); 2. JHO Administração e Participações Ltda. ("JHO"); 3. Rodoe Transportes de Encomendas Ltda. ("Rodoe"); 4. M3 Pagamentos Ltda. ("M3"); 5. ILGJ Logística e Transporte Ltda. ("Movee"); 6. Carriers Logística e Transporte Ltda. ("Carriers"); 7. MRR LOGISTICS SOLUTIONS, UNIPessoal Ltda. ("MRR"); 8. Flash Courier Ltda. ("Flash"); 9. Levoq Tecnologia e Serviços de Informação do Brasil Ltda. ("Levoq"). A Companhia mensurou a contraprestação transferida pela aquisição da totalidade das ações da Move3 no valor de R\$ 375.905. No ato do fechamento, a Transportadora Americana efetuou o pagamento de R\$ 50.000, sendo que o saldo restante, de R\$ 325.905, será quitado mediante a emissão de novas ações da Sequoia Logística e Transportes S.A. a) **Alocação do valor justo:** O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Move3 foi registrado de forma preliminar conforme apresentado a seguir:

Ativos	Valor justo reconhecido na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	7.391
Contas a receber	57.689
Impostos a recuperar	5.062
Imobilizado	42.840
Intangível	-
Software	2.943
Outros intangíveis	11.742
Carteira de clientes	151.696
Cláusula de não concorrência	8.925
Direito de uso	43.302
Demais ativos	2.493
	334.083
<b>Passivos</b>	
Empréstimos, financiamentos e derivativos	(117.936)
Arrendamentos mercantis	(46.721)
Fornecedores	(33.173)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(28.098)
Provisão para demandas judiciais	(1.100)
Passivo contingente	(2.921)
Outros passivos	(4.112)
	(234.061)
<b>Total de ativos líquidos identificáveis</b>	<b>100.022</b>
<b>Ágio gerado na aquisição</b>	<b>275.883</b>
Total da contraprestação	375.905
Fluxo de caixa na aquisição	-
Caixa pago, líquido de caixa adquirido (classificado como Atividades de investimento)	42.609
Caixa a ser pago pela aquisição	42.609

O valor justo do caixa a receber de clientes é de R\$57.689, os quais se espera que sejam recebidos integralmente. O ágio gerado de R\$275.883 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. As principais premissas para a alocação dos ativos intangíveis utilizaram a taxa de desconto de 16,8% a.a., crescimento na perpetuidade de 3,5% a.a. e crescimento anual da receita líquida de 16% a.a. para período de abril de 2024 a dezembro de 2027. A partir de 2028, a ROL (Receita Operacional Líquida) foi projetada considerando o crescimento do PIB e reajustada pelo IPCA projetado apresentando uma taxa de crescimento médio anual de 7,1% a.a.

(b) **Método de mensuração e vida útil dos intangíveis identificados:** A Companhia contratou empresa de consultoria especializada para auxiliar no processo de alocação do preço de compra. A mensuração dos ativos intangíveis referente a carteira de clientes foi calculada considerando o modelo de "Income Approach - Multi Period Excess Earnings" e a mensuração dos ativos intangíveis referente ao acordo de não competição foi calculada considerando o modelo de "With or without". As seguintes vidas úteis foram estimadas:

	Valor alocado	Amortização média em anos
Carteira de clientes	151.696	10
Acordo de não competição	8.925	5

(c) **Impacto da aquisição no resultado da Companhia:** O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionados e gerados pela Move3. A seguir demonstramos o impacto da receita líquida e do resultado dessa adquirida no resultado do período, sem considerar o efeito da amortização dos ativos intangíveis identificados, desde a data de aquisição e caso ela tivesse sido adquirida desde o início do período:

	A partir da aquisição	Desde o início do ano
Receita líquida	519.925	681.644
Lucro líquido (prejuízo)	9.102	(27.621)

**8.4. Reestruturação societária: Incorporação da Move3:** Em 28 de março de 2024, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Transportadora Americana, a incorporação da Move3. O principal objetivo desta operação foi proporcionar ganhos operacionais para as empresas. O acervo líquido incorporado está demonstrado a seguir:

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Acervo líquido incorporado
Move3	68.638	104.824	(143.287)	(87.854)	(57.679)

No mesmo ato, foi aprovada a emissão de 331.000.000 novas ações da Transportadora Americana, as quais foram subscritas pelos antigos acionistas da Move3 e integralizadas mediante a entrega do acervo líquido da Move3. **8.5. Contas a pagar por aquisição de investimentos:** O saldo de contas a pagar por aquisição de investimentos representa as parcelas retidas das participações societárias adquiridas que serão desembolsadas após a dedução do valor de possíveis perdas indenizáveis. A composição e movimentação pode ser assim apresentada:

Adquirida	Controladora			2024	Circulante	Não circulante
	2023	2023	2023			
Nowlog	2.792	(240)	32	440	3.024	-
Direcional	421	-	521	409	1.331	-
	<b>3.213</b>	<b>(240)</b>	<b>553</b>	<b>829</b>	<b>4.355</b>	-

Adquirida	Controladora			2024	Circulante	Não circulante		
	2022	2022	2022					
Lótus	8.709	(7.396)	(1.600)	287	-	-		
Nowlog	3.143	(426)	-	(330)	405	2.792	1.575	1.217
Transportadora Americana	-	(4.049)	-	2.576	1.473	-	-	-
Direcional	-	-	-	(157)	577	421	-	421
Prime	-	(1.954)	3.744	-	209	2.545	-	816
Frenet (a)	6.850	-	(7.343)	-	493	-	-	-
	<b>18.702</b>	<b>(11.871)</b>	<b>(8.943)</b>	<b>2.089</b>	<b>3.236</b>	<b>3.213</b>	<b>1.575</b>	<b>1.638</b>

(a) O acordo de aquisição da Frenet considerava o atingimento de determinadas metas e dado ao não atingimento dessas metas, nenhum valor a mais será devido ao vendedor.

Adquirida	Controladora			2024	Circulante	Não circulante
	2023	2023	2023			
Nowlog	2.792	(240)	32	440	3.024	-
Direcional	421	-	521	409	1.331	-
Prime	2.36	-	-	209	2.545	-
Pilmor	16.284	(306)	-	1.764	17.742	13.228
	<b>21.833</b>	<b>(546)</b>	<b>553</b>	<b>2.802</b>	<b>21.622</b>	<b>11.414</b>

(a) O acordo de aquisição da Frenet considerava o atingimento de determinadas metas e dado ao não atingimento dessas metas, nenhum valor a mais será devido ao vendedor, resultando na redução da dívida em R\$14.893, o qual foi reconhecido em Outras receitas no resultado.

**8.6. Ativos de indenização na aquisição de empresas:** Refere-se a obrigação contratual de indenização por perdas pelos vendedores. A composição pode ser assim apresentada:

	2024	2023
Direcional	3.074	3.057
Prime	3.175	3.175
	<b>6.249</b>	<b>6.232</b>

**9. IMOBILIZADO**  
O imobilizado é demonstrado pelo custo, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo inclui o montante de reposição ou substituição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfizer os critérios de reconhecimento. Quando componentes significativos do imobilizado são repostos, tais componentes são reconhecidos como ativos individuais, com vidas úteis e depreciação específica. Da mesma forma, quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição, desde que satisfizer os critérios de reconhecimento. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado do exercício conforme incorridos. A composição e movimentação do imobilizado pode ser assim apresentada:

Custo:	Controladora			
	Veículos e caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios
Em 1º de janeiro de 2023	33.730	10.051	36.464	7.619
Adições	86	-	48	71
Baixas	(1.059)	-	-	-
Transferências	-	-	12.377	15.275
Em 31 de dezembro de 2023	32.757	10.051	48.889	22.965
Adições	-	-	16	5
Baixas	(4.449)	(1.426)	(1.008)	(5)
Em 31 de dezembro de 2024	28.308	8.625	47.881	22.976

Custo:	Controladora			
	Veículos e caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios
Em 1º de janeiro de 2023	(29.764)	(6.066)	(9.755)	(4.129)
Depreciação	(1.817)	(797)	(4.089)	(1.446)
Baixas	316	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	(31.265)	(6.863)	(13.844)	(5.575)
Depreciação	(1.332)	(566)	(5.682)	(3.650)
Baixas	5.146	100	456	2
Em 31 de dezembro de 2024	(27.451)	(7.329)	(19.070)	(9.223)

**10. INTANGÍVEL**  
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. Os ativos intangíveis compreendem principalmente software adquiridos de terceiros, software desenvolvido para uso interno, carteira de clientes e direitos de exclusividade de não concorrência com ex-qualistas de empresas adquiridas. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revisados, no mínimo, no encerramento de cada exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas de forma prospectiva como mudanças das estimativas contábeis. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos como receita ou despesa do exercício quando da baixa do ativo. A tabela a seguir apresenta um resumo das políticas aplicadas aos ativos intangíveis da Companhia:

Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência	Mais valia do imobilizado
Definida	Indefinida	Definida	Definida	Definida
5 anos	3 e 10 anos	4 e 5 anos	4 e 5 anos	8 e 10 anos
Amortização linear				
Adquiridos internamente e gerados internamente				

**Software:** As despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas como despesas quando incorridas. As despesas diretamente relacionadas aos softwares desenvolvidos por terceiro e internamente, custos incorridos com empresas de desenvolvimento de software, custo de pessoal alocado diretamente no desenvolvimento de software (desenvolvimento interno) e outros custos diretos. Eles são capitalizados como ativos intangíveis quando é provável que os benefícios econômicos futuros por ele gerados sejam superiores ao seu respectivo custo, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica. Esses custos são reconhecidos como ativos e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada, o que em geral não é superior a cinco anos. **Ágio e intangíveis identificados na Combinação de negócios:** O ágio ("goodwill") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos do negócio. A movimentação pode ser assim apresentada:

Custo:	Controladora			
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência
Em 1º de janeiro de 2023	76.024	139.547	34.642	5.446
Adições	1.291	-	-	-
Baixas	(7.955)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	69.360	139.547	34.642	5.446
Baixas	(14.836)	(139.547)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	54.524	-	34.642	5.446

Custo:	Controladora			
	Software e outros	Ágio	Carteira de clientes	Cláusula de não concorrência
Em 1º de janeiro de 2023	94.311	487.534	227.279	34.463
Adições	1.463	-	-	-
Baixas	(7.955)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2023	87.819	487.534	227.279	34.463
Adições	22.682	275.883	151.696	8.925
Baixa por impairment	-	(479.570)	(827)	-
Baixas	(17.214)	(9.225)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	93.287	274.442	378.148	43.388

**Teste de recuperabilidade do ativo intangível ("impairment"):** De acordo com CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 - Impairment of Assets) ativos devem ser agrupados nos menores níveis para os quais existem fluxos de caixa independentes (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). A Companhia entende que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, duas UGCs representam a sua operação. Desta forma, os ativos da operação da Companhia Move3, adquirida em 28 de março de 2024, foram testados separadamente, com base nas premissas divulgadas na nota 8.3. Para a UGC existente, substancialmente representada pelos ativos relacionados com operações existentes em anos anteriores a 2023, a Administração, avaliou a recuperação do valor contábil do ágio registrado e ativos relacionados, utilizando a metodologia do fluxo de caixa descontado, sendo identificado indicador de perda por redução ao valor recuperável. O montante de impairment pelo valor de R\$480.577 foi reconhecido durante o exercício. O processo de determinação do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros, perpetuidade e taxa de desconto. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos. Todas as premissas utilizadas estão descritas abaixo: (i) Taxa de desconto dos fluxos de caixa futuro: 23,07% a.a. (15,5% a.a. em 2023). Conforme requerido pela norma contábil, a Administração realizou a reconciliação da taxa de desconto post-tax (23,07%) para pre-tax (23,51%). Segundo a avaliação da Administração, este é um percentual que reflete o custo de capital ponderado. As taxas de desconto representam a avaliação de riscos no atual mercado levando em consideração o valor do dinheiro pela passagem do tempo e os riscos individuais dos ativos relacionados que não foram incorporados nas premissas incluídas no modelo de fluxo de caixa. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas, sendo derivado de custos médios ponderados de capital (WACC). O WACC leva em consideração tanto a dívida quanto o patrimônio. O custo do patrimônio é derivado do rendimento esperado sobre o investimento efetuado pelos investidores. O custo de dívida é baseado nos financiamentos sujeitos a juros. O risco específico é incorporado mediante a aplicação de fatores individuais beta. Os fatores beta são avaliados anualmente com base nos dados de mercado disponíveis para o público. (ii) Projeção de fluxo de caixa para 7 anos com taxa de crescimento na perpetuidade de 3,9% (3,5% em 2023). Adotou-se o período de 7 anos para adequar a taxa de crescimento esperada ao crescimento na perpetuidade. a.a. (iii) Evolução do resultado operacional: leva em consideração a margem histórica da empresa, estimativa de inflação dos principais custos e despesas e dissídio trabalhista. (iv) Investimentos: considerados investimentos necessários para a implantação de novos clientes e rotas. **Premissas com impacto relevante utilizadas no cálculo do valor em uso:** O cálculo do valor recuperável é mais sensível às seguintes premissas: (i) Taxa de desconto; (ii) Crescimento na perpetuidade; e **Taxa de desconto:** A taxa de desconto representa a avaliação de risco no atual mercado. O cálculo da taxa de desconto é baseado em circunstâncias específicas da Companhia, sendo derivada dos custos de capital médio ponderado. • **Crescimento na perpetuidade:** A estimativa foi baseada principalmente em: • Resultados históricos obtidos pela Companhia e suas controladas; • Expectativa de crescimento orgânico em função de aumento de volumetria das operações atuais e reajuste de preço com base na inflação projetada (IPCA do período); • Expectativa de crescimento econômico baseado nas projeções divulgadas pelo Banco Central (Boletim Focus); e • Expectativa de inflação, medida pelo IPCA. • **Sensibilidade a mudanças nas premissas:** As implicações das principais premissas para o montante recuperável são discutidas a seguir: • **Taxa de desconto** - a taxa de desconto da Companhia possui sensibilidade desprezível a alterações na projeção de juros, uma vez que mais da metade da composição de seu capital advindo de terceiros é pré-fixada e o quase todo o restante indexado à TJLP, índice estruturalmente pouco suscetível a oscilações; • **Crescimento na perpetuidade** - aplicando-se um fator de redução no crescimento da perpetuidade de 30,0% este crescimento passa dos 3,9% originalmente considerados para 2,73% o que praticamente consideraria decréscimo real no fluxo de caixa operacional, situação que não seria factível em comparação à performance recente do ativo e sua expectativa de crescimento. Utilizando este novo crescimento de perpetuidade, a perda por redução ao valor recuperável seria acrescida em R\$ 5.408.

Custo:	Controladora			
	Veículos e caminhões	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios
Em 1º de janeiro de 2023	145.366	11.238	66.502	11.348
Adições	142	5	77	7
Baixas	(5.759)	-	(18.229)	(4)
Transferência	929	35	23.566	15.275
Em 31 de dezembro de 2023	140.678	11.278	71.894	26.696
Adições por aquisição	4.111	730	46.504	2.850
Adições	-	219	2.126	73
Baixas	(10.758)	(1.423)	(2.033)	(9)
Em 31 de dezembro de 2024	134.031	10.804	118.491	29.610

Depreciação: Em 1º de janeiro de 2023 (111.643) (6.877) (36.613) (6.938)  
Depreciação (12.341) (899) (5.926) (1.646)  
Baixas 3.334 - - 17.301 -  
Em 31 de dezembro de 2023 (120.650) (7.776) (25.238) (8.584)  
Adição por aquisição (2.412) (262) (12.544) (1.252)  
Depreciação (3.860) (701) (12.125) (3.975)  
Baixas 9.801 104 1.316 14  
Em 31 de dezembro de 2024 (117.121) (8.635) (48.591) (13.797)  
Valor residual líquido: Em 31 de dezembro de 2023 20.028 3.502 46.6

SEQUIOIA

SEQUIOIA LOGÍSTICA E TRANSPORTES S.A.

CNPJ nº 01.599.101/0001-93

Table with columns: Vida útil (anos), 2022, Adições e renegociações, Baixas, Depreciação, 2023. Rows: Centros de distribuição e imóveis, Caminhões, Sistemas de monitoramento.

Table with columns: Vida útil (anos), 2022, Adições e renegociações, Baixas, Depreciação, 2023. Rows: Centros de distribuição e imóveis, Caminhões, Sistemas de monitoramento.

Table with columns: Vida útil (anos), 2022, Adições e renegociações, Baixas, Depreciação, 2023. Rows: Centros de distribuição e imóveis, Caminhões, Sistemas de monitoramento.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxo nominal, Juros embutidos, Passivo circulante, Passivo não circulante.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Fluxos de caixa, Juros provisionados, Novos arrendamentos, Baixas.

cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base em avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão contábil constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Trabalhista, Cível, Tributária.

A seguir apresenta-se um resumo das principais ações: Trabalhistas: Os pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, eventual doença ocupacional, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão da responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Cíveis: Os processos cíveis são movidos em sua maioria por consumidores com pedido de indenização por inconsistências em entregas realizadas ou danos aos produtos entregues e pedidos de revisão de cláusulas contratuais de prestadores de serviços. Tributárias: As contingências tributárias referem-se, substancialmente, a discussões sobre informações em obrigações acessórias e nas bases de cálculo dos impostos, como, por exemplo, julgamento utilizado pela administração sobre o conceito de insumos que geram créditos de PIS e COFINS; bem como suposto não recolhimento de tributos incidentes sobre as operações da Companhia, com preponderância nos âmbitos federal e estadual 15.3. Depósitos e bloqueios judiciais: A movimentação dos depósitos e bloqueios judiciais pode ser assim apresentada:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Provisão para custos e despesas (a), Provisão para partes relacionadas, Contas a pagar, Adiantamentos diversos, Outros.

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA Os custos e despesas operacionais são registrados na demonstração do resultado do exercício quando incorridos. O custo relacionado com a receita de prestação de serviços inclui os salários e encargos de pessoal, os custos com insumos, além da depreciação e amortização de ativos. A reconciliação dos custos e despesas por natureza para os saldos apresentados na demonstração de resultado é como segue:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Gastos com: Distribuição e transporte (a), Pessoal, Depreciação e amortização, Amortização - direito de uso, Vendas, Provisão para perdas de crédito esperadas, Gerais e administrativas (b), Provisão (reversão) para demandas judiciais (c), Serviços de terceiros.

Apresentados como: Custos dos serviços prestados, Despesas comerciais, administrativas e gerais.

(a) Referem-se a gastos com contratação de serviço de frete terceiro, combustível, pedágio e demais despesas relacionadas a prestação de serviço de transportes, pallets, caixas e demais insumos utilizados na administração dos centros de distribuição. (b) Referem-se a gastos com manutenções em centros administrativos, licenciamentos de softwares de gestão, locação de computadores, seguros administrativos, serviços de comunicação e demais gastos incorridos na gestão. (c) Houve baixa efetiva e reversão de provisão na controladora no monte de R\$ 49.947 e no consolidado no montante de R\$ 105.499 em 2024.

20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS E IMPAIRMENT ÁGIO

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Impairment de ágio (c), Baixa de contrato de arrendamento (d), Ajuste de preço (a), Venda de investimento (vide nota 8.2), Outras despesas e receitas (b).

(a) Em 2023, refere-se a um acordo realizado com os vendedores da Lotus, TA, Plimor e Prime, ambos formalizados após 12 meses da data de aquisição do investimento. (b) Em 2024, refere-se a resultado líquido na baixa de ativos e cancelamento de contratos de arrendamento. (c) Em 2024 a controladora realizou avaliação de impairment sobre os ágios nas controladas e reconheceu perdas sobre os respectivos ágios nas seguintes controladas: Sete Estradas no montante de R\$ 65.521, Lotus no montante de R\$ 34.379, Nowlog no montante de R\$ 22.842, Direcional Transportes no montante de R\$ 5.009, YEP Log no montante de R\$ 16.424 e YEP Tec. no montante de R\$ 194. No consolidado o montante das perdas reconhecidas sobre os ágios das empresas controladas foi de R\$ 196.008 na controlada Plimor e R\$ 120.011 na empresa Prime. (d) Em 2024, com base no plano de recuperação extrajudicial a administração do Grupo tomou a decisão de encerrar alguns contratos de arrendamento de unidades logísticas e concentrar as operações em locais próprios.

21. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Juros sobre passivo de arrendamento, Juros sobre empréstimos e financiamentos, Juros sobre outros passivos, Resultado líquido de instrumentos financeiros (swap), Efeito de conversão da dívida em debêntures conversíveis, Despesas bancárias, Rendimento sobre aplicações financeiras, Atualização sobre créditos tributários, Descontos obtidos, Outras receitas (despesas) financeiras.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de renda e contribuição social - correntes: Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados pelo valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de impostos e leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor, nas datas dos balanços. A tributação sobre a renda compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), sendo calculada no regime do lucro real (lucro ajustado) segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor: 15% sobre o lucro real e 10% adicionais sobre o que exceder R\$240 do lucro real por ano, somente no caso do IRPJ, e 9%, no caso da CSLL. Imposto de renda e contribuição social - diferidos: O imposto de renda diferido e passivo é reconhecido com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía prejuízos fiscais acumulados e constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos até o limite no qual sua realização é provável em futuro previsível, incluindo o pedido de transação individual junto a PGFN. A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos podem ser assim apresentados:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Prejuízo fiscal e base negativa, Provisão para demandas judiciais, Provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber, Diferenças Temporárias - Alocações Intangível, Diferenças Temporárias - Ágio fiscal, Passivo de arrendamento, Instrumentos financeiros derivativos, Crédito extemporâneo, Ativo diferido, Passivo diferido.

A movimentação dos impostos diferidos pode ser assim apresentada:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Saldo inicial, Movimentações com impacto no resultado: Prejuízo fiscal e base negativa, Diferenças temporárias.

Saldo final

Quando a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada no resultado e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro):

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Resultado antes dos impostos, Expectativa do imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%, Diferenças permanentes: Equivalência patrimonial, Plano de pagamento baseado em ações, Reserva de incentivos fiscais, Diferido não constituído sobre prejuízos fiscais, Impairment de ágio, Diferido não constituído sobre diferenças temporárias, Reversão de crédito diferido, Outras diferenças permanentes, Efeito no resultado.

Imposto de renda e contribuição social corrente, Imposto de renda e contribuição social diferido, Taxa efetiva.

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia protocolou pedido de revisão da capacidade de pagamento e de transação da dívida fiscal em aberto na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN e na Receita Federal do Brasil totalizando R\$ 433.069 naquela data. A Companhia solicita a concessão de descontos sobre juros e multa, bem como a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas para liquidação de parte do saldo remanescente. Em 19 de março de 2025, a juíza homologou o plano de recuperação extrajudicial e o montante total, que após ajustes dos valores, atingiu R\$ 328.743. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía prejuízos fiscais acumulados e constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos até o limite no qual sua realização é provável em futuro previsível, incluindo o pedido de transação individual junto a PGFN.

23. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Transações comerciais: A Companhia mantém transações com partes relacionadas no curso normal de seus negócios representadas por compra e venda de serviços contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, levando-se em consideração a redução de risco de perdas. Transações com controladas, quando aplicável, são eliminadas no consolidado e no cálculo de equivalência patrimonial.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Transportadora Americana, Compartilhamento de despesas: A Companhia possui acordo com as controladas visando o compartilhamento de certas despesas corporativas arcadas inicialmente pela Companhia e posteriormente reembolsadas pelas controladas.

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Transportadora Americana, GHXS.

Transações financeiras: A Companhia possui saldo a pagar decorrente de transações financeiras entre partes relacionadas, sem prazo, garantia ou incidência de juros ou correção monetária, conforme a seguir:

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Transportadora Americana, ILGJ, Drops, Fresh, Carrier.

Circulante, Não circulante, Remuneração do pessoal-chave da Administração: Remuneração direta, Plano de pagamento baseado em ações e benefícios.

24. COBERTURA DE SEGUROS

Descrição da cobertura: Incêndio, raios, explosão ou insonação, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo ou fumaça, desmoronamento, movimentação interna e alagamento ou inundação.

Impacto de veículos terrestres, queda de aeronaves, engenhos aéreos ou espaciais, Lucros cessantes, Responsabilidade civil, Roubo ou de bens, mercadorias ou valores, Perda ou pagamento de aluguel, Derrame ou vazamento de chuveiros auto (sprinklers) e hidrantes, Remoção de entulho, Danos materiais, danos materiais ou corporais (acidente de veículos), Danos elétricos, Equipamentos estacionários, móveis e eletrônicos, Tumulto, greve ou lock-out, Quebra de vidros e anúncios luminosos, Reconposição de registros ou documentos, Os veículos possuem seguro com cobertura de 100% do valor do veículo considerado na tabela FIPE. As premissas adotadas para a avaliação da importância segregada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

25. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETAM CAIXA

Table with columns: 2024, 2023, 2024, 2023. Rows: Recuperação extrajudicial, Debêntures conversíveis, Impairment de ágio (intangível), Provisões para contingências, Baixa efetiva de contas a receber, Ajuste de preço por aquisição de controlada, Novos contratos de arrendamento, Contingências de caráter indenizatório.



**Jardim Leão Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 12.012.818/0001-03 - NIRE 35230054705

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 5.308.895,00 para R\$ 2.659.401,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Sul 021 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.**

CNPJ 30.852.733/0001-15 - NIRE 35235291748

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 02.02.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 14.453.250,00 para R\$ 13.829.578,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**CBR 059 Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ: 31.178.579/0001-00 - NIRE: 35235320128

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 4.557.890,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Sul 009 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.**

CNPJ 21.675.605/0001-52 - NIRE 35229979172

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 02.02.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 20.284.891,00 para R\$ 19.514.801,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Sul 019 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.**

CNPJ 30.652.210/0001-25 - NIRE 35235270716

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 02.02.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 10.633.500,00 para R\$ 4.883.500,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Medan Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 17.976.360/0001-26 - NIRE 35227432494

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 15.154.897,00 para R\$ 11.254.897,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Pionner-4 Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 17.784.962/0001-81 - NIRE 35227382004

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 69.730.267,00 para R\$ 61.730.267,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Living Amoreira Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 16.736.489/0001-02 - NIRE 35226802301

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 12.741.802,00 para R\$ 11.241.802,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Sul 032 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.**

CNPJ 35.554.958/0001-09 - NIRE 35235715696

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 02.02.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 303.218,00 para R\$ 175.514,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Pompeia Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 08.504.527/0001-65 - NIRE 35221113532

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 1.328.088,00 para R\$ 876.141,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Sul 013 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.**

CNPJ 21.823.417/0001-24 - NIRE 35229893332

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 02.02.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 3.902.865,00 para R\$ 3.746.151,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Living Cantagalo Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 10.970.450/0001-60 - NIRE 35223427674

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 14.177.760,00 para R\$ 9.677.760,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Living Indiana Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 11.360.475/0001-05 - NIRE 35223856915

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 3.296.632,00 para R\$ 1.796.632,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Inácio Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 09.621.586/0001-86 - NIRE 35222411791

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** A única sócia aprovou, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 9.013.367,00 para R\$ 85.367,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**CBR 037 Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 18.983.186/0001-01 - NIRE 35227907231

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 46.361.925,00 para R\$ 34.361.925,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Sul 011 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.**

CNPJ 21.831.062/0001-15 - NIRE 35230538273

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 02.02.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 9.472.368,00 para R\$ 5.472.368,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Cyrela Sul 017 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.**

CNPJ 23.285.936/0001-01 - NIRE 35229892794

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 02.02.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 1.358.343,00 para R\$ 58.343,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Luanda Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 17.976.379/0001-72 - NIRE 35227432508

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 39.434.273,00 para R\$ 35.434.273,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

**Living Apiai Empreendimentos Imobiliários Ltda.**

CNPJ 11.359.844/0001-40 - NIRE 35223856958

**Extrato da Ata de Reunião de Sócios**

Em 04.06.2025, na sede da Sociedade. **Presença.** Totalidade dos Sócios. **Mesa.** Presidente: Rafaella Nogueira de Carvalho Corti, Secretária: Sigrid Amantino Barcelos. **Deliberações.** Os sócios aprovaram por unanimidade, reduzir o capital social, por revelar-se excessivo em relação ao seu objeto social, atualmente no valor de R\$ 6.278.621,00 para R\$ 4.878.621,00, autorizar a consequente alteração do Contrato Social, bem como determinar a publicação deste extrato, na forma da Lei, para os devidos fins. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

# www.jornalodiasp.com.br

## Cúpula Brasil-Caribe firma adesões à Aliança Global contra a Fome

### Moraes nega recurso de Carla Zambelli contra execução da condenação

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou nesta sexta-feira (13) um recurso da Defensoria Pública da União (DPU) contra a execução imediata da condenação da deputada Carla Zambelli (PL-SP) a dez anos de prisão pela invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2023.

Na semana passada, Zambelli fugiu para a Itália para evitar o cumprimento da pena, e o ministro determinou que a defesa fosse exercida pela DPU.

No recurso, a defensoria alegou que a condenação não poderia ter sido executada após a decisão da Primeira Turma da Corte, que negou o último recurso da parlamentar contra a condenação. Segundo o órgão, ainda restavam outros recursos pendentes de análise.

Ao analisar o caso, o mi-

nistro manteve a decisão do colegiado que condenou a deputada.

“Inexiste a contradição apontada, na medida em que, consoante constou expressamente do voto proferido, buscou a embargante Carla Zambelli, assim como Walter Delgatti, apresentar mero inconformismo com a solução adotada pela turma julgadora”, decidiu o ministro.

O hacker Walter Delgatti também foi condenado, a oito anos e três meses de prisão no mesmo processo. Segundo as investigações, a invasão eletrônica foi executada por Delgatti e ocorreu a mando de Zambelli.

Na quarta-feira (11), Alexandre de Moraes enviou ao Ministério da Justiça e Segurança Pública o pedido de extradição da deputada. Caberá ao Executivo federal fazer a solicitação ao governo italiano. (Agência Brasil)

A Cúpula Brasil-Caribe terminou na sexta-feira (13), em Brasília, com um saldo de novas adesões à Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza e acordos de cooperação entre o Brasil e os países caribenhos. Com a participação de 16 países da região e de organizações regionais caribenhas, o encontro debateu segurança alimentar, mudanças climáticas, transição energética, gestão de desastres e conectividade.

Ao final da cúpula, foi anunciada a entrada de Barbados, Santa Lúcia e Cuba, além do Banco de Desenvolvimento do Caribe, na Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Lançada pelo Brasil, em novembro do ano passado, durante a Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, a aliança reúne mais de 150 membros com foco em ampliar os esforços globais para erradicar a fome e a pobreza no mundo.

Na declaração final, a presidente da comunidade do Caribe (Caricom) e primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, destacou a atuação do governo brasileiro para envolver a comunidade internacional no combate à fome e extrema pobreza.

“A liderança do Brasil, globalmente nessas questões, é refletida nos nossos objetivos de desenvolvimentos sustentável e

continua a nos inspirar”, disse.

Mia apontou ainda que é preciso que os países tratem da situação de fome de maneira mais humana, e não apenas em “termos aritméticos”. “Para que continuemos o esforço de garantir que as regras e a ordem internacional não foquem somente na movimentação de capital, mas também no progresso e na humanidade das pessoas”, argumentou.

Em seu discurso, o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou que os países avançaram no debate sobre mudanças climáticas, e que o Brasil e a comunidade dos países caribenhos levarão uma declaração com posicionamentos comuns a COP 30, que será realizada em Belém, em novembro. Lula apontou que os países insulares da região estão entre os mais vulneráveis aos efeitos do aquecimento global.

“Chegaremos em Belém unidos por uma transição justa e inclusiva. Chegaremos exigindo dos países ricos metas ambiciosas de redução das emissões e financiamento robustos para ações de mitigação, adaptação e compensação por perdas e danos”, disse.

O presidente destacou que o Brasil pode auxiliar a região no processo de transição energética e de descarbonização das ma-

trizes de energia, por sua larga experiência em biocombustíveis, energia eólica e solar.

Lula também voltou a defender que a Organização das Nações Unidas (ONU) assume parte do financiamento da missão de segurança no Haiti ou realize uma nova missão de paz no país caribenho.

De acordo com as Nações Unidas, 1,3 milhão de pessoas já se deslocaram internamente no Haiti devido à violência dos grupos criminosos, acusados de assassinatos, estupros, saques e sequestros.

“Os países caribenhos têm exercido papel central nos esforços de estabilização do Haiti, mas é necessária uma resposta internacional mais robusta. O Brasil apoia um engajamento maior da ONU”, disse Lula, reafirmando que a Polícia Federal brasileira vai iniciar, nos próximos meses, um treinamento para 400 membros da polícia nacional haitiana.

A presidente da Caricom agradeceu o apoio do governo brasileiro em contribuir para que o mundo olhe para o que está acontecendo no Haiti.

“O Haiti precisa da voz e do apoio do mundo mais do que nunca. É necessário acordar o mundo para a necessidade urgente de ajudar o Haiti”, disse Mia. “Como não é visto como um teatro de conflito tradicional, ele não

é visto pela comunidade internacional. É preciso dizer que mais de metade da população haitiana enfrenta insegurança alimentar”, concluiu.

Além de anunciar o repasse de 5 milhões de dólares para o Banco de Desenvolvimento do Caribe, que serão usados para financiamento de projetos na região, o Brasil assinou acordo sobre serviços aéreos com Barbados e Suriname, para dar maior segurança jurídica nas operações aéreas entre os países, impulsionando o comércio e o turismo. Também foram firmadas parcerias para cooperação técnica com a comunidade das Bahamas e de gestão pública com a República Dominicana.

A República Dominicana também assinou um acordo com o Brasil voltado para o intercâmbio na formação consular entre o Instituto Rio Branco e o órgão formador de diplomatas do país caribenho.

Além disso, o Brasil firmou com Cuba um memorando de entendimento entre o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente cubano, visando a apoiar conjuntamente o estudo e a pesquisa científica e tecnológica de pesquisadores dos dois países. (Agência Brasil)

### Brasil registra mais de 68 mil pedidos de refúgio em 2024

Em 2024, 68.159 pessoas apresentaram pedidos de refúgio no Brasil — um aumento de 16,3% em relação ao ano anterior. Os dados foram divulgados na sexta-feira (13), em Brasília, pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, com base no Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra).

Segundo o relatório Refúgio em Números 2025, a nacionalidade com o maior número de solicitantes de refúgio no Brasil foi a venezuelana, com 27.150 pedidos, seguida por cubanos (22.288) e angolanos (3.421). Ao todo, o Brasil recebeu solicitações de refúgio de pessoas oriundas de 130 países.

O documento destaca “crescimento expressivo” no número de solicitações feitas por cubanos, que registraram variação positiva de 94,2% em relação a 2023.

Em 2024, os homens representaram 59,1% do total de solicitantes de refúgio, enquanto as mulheres responderam por 40,9% dos pedidos. Entre os solicitantes venezuelanos, os homens constituíram 37,6% do total e as mulheres representaram 43%.

Ainda segundo o relatório, em todos os grupos etários o número de homens solicitantes de refúgio superou o de mulheres. A faixa etária de 25 a 39 anos concentrou a maior proporção de homens, com 63,2%, enquanto as mulheres representaram 36,7%. Entre as mulheres solicitantes,

24,3% tinham menos de 15 anos de idade.

O documento cita ainda que, em 2024, o Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), órgão vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, reconheceu 13.632 pessoas refugiadas no Brasil originárias de diferentes países, com predominância da Venezuela.

Ao longo de todo o ano passado, 44,4% das solicitações decididas pelo Conare foram registradas em unidades federativas que compõem a Região Norte. O estado de São Paulo concentrou o maior volume de pedidos de refúgio decididos pelo comitê (36,1%), seguido por Roraima (35,6%) e pelo Amazonas (5,1%). Os maiores contingentes de pessoas reconhecidas como refugiadas em 2024 tiveram como principais países de origem a Venezuela, que concentrou mais de 93% dos casos, além do Afeganistão, Colômbia e Síria.

Os dados mostram que os homens corresponderam a 55,9% do total de pessoas reconhecidas como refugiadas em 2024 no Brasil, enquanto as mulheres representaram 43,9%.

Além disso, 41,8% eram crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos. Tanto os homens (31,4%) quanto mulheres (37,6%) reconhecidos encontravam-se, de forma mais expressiva, no grupo de idade menor que 15 anos. (Agência Brasil)

### CNI estima que investimento em infraestrutura vai crescer 4,2% em 2025

Os investimentos em infraestrutura no país devem chegar a R\$ 277,9 bilhões este ano, segundo estimativa divulgada na sexta-feira (13) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Caso se confirme, o valor será 4,2% superior ao observado no ano passado, de acordo com a CNI.

A proporção dos investimentos em infraestrutura em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), no entanto, deve ser reduzida dos 2,27% observados em 2024 para 2,21% projetados para este ano.

O analista da CNI Ramon Cunha explica que o Brasil historicamente investe pouco em infraestrutura. “Em algumas atividades, o país investe menos do que o necessário para suprir a própria depreciação desses ativos. Isso se reflete, na prática, em estradas com conservação inadequada, instabilidade em termos de fornecimento de energia e serviços de telecomunicações, e, ainda, em precariedade no abastecimento de água e no tratamento de esgoto”.

Segundo a CNI, os setores onde são esperados mais crescimentos no investimento, neste ano, são saneamento básico e transportes.

A confederação também estima que 72,2% dos investimentos virão da iniciativa privada, mantendo a tendência observada desde 2019, quando o capital pri-

vado responde por mais de 70% desses aportes.

Para a CNI, apesar dos avanços observados nos últimos anos, a infraestrutura nacional ainda precisa superar deficiências, a fim de dar condições ao país para concorrer internacionalmente. Entre as principais dificuldades apontadas pela confederação estão entraves regulatórios, demora no processo de licenciamento ambiental e investimentos insuficientes.

O estudo da CNI enumerou oito pilares que seriam considerados essenciais para a modernização da infraestrutura brasileira, entre eles tornar o investimento em infraestrutura uma política de Estado e garantir sua melhor governança; e ampliar de forma responsável e com racionalidade econômica os investimentos públicos, direcionando-os para projetos de maior retorno para a sociedade.

Também são recomendações da CNI que o governo seja rigoroso nos critérios de escolha de investimentos públicos e parcerias público-privadas, que haja maior segurança jurídica para os investimentos privados, que seja aprimorada a regulação do setor de infraestrutura, e que seja ampliada a participação dos mercados de capitais no financiamento de projetos de infraestrutura. (Agência Brasil)

## Importados

# Hyundai inicia vendas do SUV Novo KONA Hybrid

Com mudanças significativas sobre sua primeira geração, o Novo KONA Hybrid ganhou tamanho e reforça a abordagem dos mais recentes lançamentos globais da Hyundai, focada na modernidade, inovação e tecnologia. Equipado com motorização híbrida, amplia o portfólio de veículos eletrificados da marca no Brasil, recentemente renovado com o IONIQ 5, 100% elétrico, e inaugura por aqui, com seu visual futurista, a linguagem de design global Seamless Lighting, com os faróis conectados por uma faixa de luz contínua em sua versão topo de gama.

O modelo conta com sistema híbrido de última geração, com alta eficiência energética e Nota A entre veículos médios pela classificação do INMETRO. Vem equipado com motor Kappa 1.6 aspirado com injeção direta de combustível (GDI) associado à transmissão DCT de seis velocidades e a um motor elétrico com bateria principal de íons de lítio e capacidade de 1,32 kWh. A potência máxima combinada é de 141 cv, enquanto o torque máximo combinado do veículo é de 27 kgfm. Seus dados de consumo registram 18,4 km/l na cidade e 16 km/l na estrada, médias bem expressivas frente à concorrência direta.

O veículo híbrido da Hyundai também oferece ao consumidor brasileiro recursos premium como a suspensão traseira multilink. Nela, cada roda traseira conta com múltiplos braços de controle, que oferecem maior estabilidade e segurança em curvas. Proporciona também maior nível de conforto, devido a minimização das oscilações laterais da carroceria se comparada ao sistema tradicional semi-independente com eixo rí-

gido.

Com 4.350 mm de comprimento, 1.825 mm de largura, 1.580 mm de altura e 2.660 mm de entre-eixos, o Novo KONA Hybrid traz a impressão do porte de um SUV ainda maior. O espaço para as pernas no banco traseiro é referência no segmento devido ao entre-eixos, que aumentou 60 mm em relação à geração anterior. Também contribuem para esta percepção de maior espaçamento o reposicionamento do banco traseiro e a otimização da espessura do encosto dos bancos dianteiros. Sua largura de 1,83 m supera a maioria dos SUVs compactos e se equipara a veículos de categorias superiores. A capacidade do porta-malas é de 407 litros.

Estará disponível em duas opções de configuração, Ultimate e Signature, com cinco possibilidades de cores externas: Branco Atlas, Preto Abyss Perolizado, Cinza Cyber Metálico, Cinza Pérola e, com destaque especial por ser uma rara opção original de fábrica no mercado brasileiro nesta faixa de preço, a Cinza Ecotronic Matte – de acabamento fosco. No interior, também será possível escolher pela tonalidade preta ou cinza.

Os preços sugeridos partem de R\$ 214.990 para a versão Ultimate e de R\$ 234.990 na opção Signature, com variações para cada cor da carroceria escolhida.

**Conveniências premium e design futurista na linguagem de estilo global da Hyundai**

O Novo KONA Hybrid apresenta design futurista e inovador, e inaugura no Brasil a tecnologia Seamless Lighting da Hyundai, que conecta os faróis através de uma faixa de luz contínua em sua versão topo de



gama. O conjunto óptico em full LED, na versão Signature, é harmonizado com o para-choque dianteiro, com acabamento tridimensional ressaltado pelos paralamas proeminentes. As rodas de liga leve diamantadas de 18 polegadas, o desenho em Z nos vincos das portas e a linha de cintura ascendente da dianteira para a traseira certificam o estilo exclusivo da família KONA e complementam o design geral ousado e dinâmico do SUV.

Internamente, o Novo KONA Hybrid traz um ambiente muito amplo, que o distingue dos concorrentes principalmente pelo novíssimo painel de instrumentos digital

configurável full TFT de 12,3 polegadas integrado à multimídia touchscreen, de mesmo tamanho. Ambos criam a sensação de um painel flutuante e continuamente digital, que disponibiliza a máxima ergonomia e acesso às informações relevantes à condução e controles de bordo.

Outra novidade é a tecnologia Shift by Wire, exclusiva em sua categoria, que apresenta uma alavanca à direita do volante como chave seletora do câmbio automático. Esta configuração elimina a necessidade da alavanca de câmbio e proporciona mais espaço no console central, que vem aberto, tornando-se um elemento bastante útil para guardar objetos.

No interior frontal, os assentos exclusivos Slim Seat foram desenvolvidos para o máximo de conforto e sensação de amplitude interna para os ocupantes. Mais estrei-

tos, dão ainda mais espaço interno para quem vai na fileira de trás. O interior entrega percepção superior de espaço e comodidade com o console central aberto, apoio de braços com porta copos no banco traseiro, saídas de ar-condicionado traseiras, portas USB-C e luz cortesia em LED.

O ar-condicionado digital dual zone é outro ponto valorizado no Novo KONA Hybrid, oferecendo ainda mais conforto para condutor e passageiro, que podem selecionar a temperatura mais agradável para cada um. O recurso também oferece eficiência energética, uma vez que o controle individual evita resfriamento e aquecimento desnecessários em áreas não ocupadas do veículo. Carregador de smartphone sem fio, banco do motorista com ajuste elétrico, função auto hold, acionamento da câmera 360° pelo console e conexão Apple Car Play/Android Auto sem fio são outros atributos que compõem o pacote de conveniências.

Dentro da proposta ainda mais tecnológica do Novo KONA Hybrid, a versão Signature vem com "Seamless Lighting" dianteiro, teto solar elétrico e luz ambiente configurável de até 64 cores. Nela, o para-brisa é acústico, outra grande inovação para maior absorção de ruídos externos, e o porta-malas tem acionamento elétrico, configurável em quatro níveis de altura de abertura, para melhor se adaptar ao alcance de cada condutor.

Nos itens de segurança, Assistente de Frenagem Autônomo, Monitoramento de Tráfego Cruzado Traseiro, Assistente de Ponto Cego, Farol Alto Adaptivo, Alerta de Saída Segura, Assistente de Permanência e Centralização em Faixa, Controle de Cruzeiro Adaptativo e Sensor de Estacionamento estão disponíveis para ambas as versões. Na versão Signature, adicionam-se ainda a Câmera 360° e a Câmera para Monitoramento de Ponto Cego.

# Ford F-150 Tremor inova o segmento



A Ford inicia a venda da F-150 Tremor no Brasil, nova versão esportiva do ícone criada para oferecer uma opção inédita no segmento. Feita para os clientes que desejam uma picape grande com visual exclusivo e maior capacidade off-road sem abrir mão da versatilidade de uso no dia a dia.

A picape Tremor impressiona pelo visual imponente, realçado por detalhes em laranja na carroceria e na cabine. Seu trem de força é o poderoso conjunto formado pelo motor Coyote 5.0 V8, de 405 cv, câmbio automático de 10 marchas e sistema de tração 4WD inteligente.

Além de maior altura do solo e ângulos de entrada e saída ampliados, os seus recursos voltados para o off-road incluem suspensão exclusiva, pneus All-Terrain, proteções metálicas inferiores, bloqueio eletrônico do diferencial traseiro e diferencial dianteiro Torsen com escorregamento limitado.

Ela conta também com tecnologias que facilitam a condução em trilhas, como o piloto automático off-road com função "one pedal drive" e o assistente de curvas off-road. Outra novidade é o Pro Power Onboard, gerador embarcado com tomadas de 127 V que permite alimentar equipamentos e ferramentas elétricas, muito útil em diferentes situações no campo. A cabine traz ainda botões customizáveis no teto para a instalação de acessórios.

Como as demais versões da linha, a nova picape vem completa, com quadro de instrumentos digital de 12", multimídia SYNC 4 com tela de 12" e conexão com Apple CarPlay e Android Auto sem fio, head-up display e sistema de iluminação 360°. Tem também ar-condicionado dual zone, bancos climatizados e pedais com ajuste elétrico e memória, sistema de som B&O, manopla de câmbio rebatível, superfície de apoio no console, porta-objetos sob o banco traseiro com chave e tampa traseira multiacesso com sistema Pro Access.

A F-150 Tremor 2025 chega para ocupar o topo da gama, com preço de R\$ 580.000 e quatro opções de cores: Preto Vesúvio, Branco Space, Cinza Torres e Prata Orvalho. Ela tem garantia de cinco anos e

a opção de blindagem feita pela Leandrini Blindagens, empresa homologada pela Ford. O cliente também pode incrementar a picape com mais de 30 acessórios, como capota rígida elétrica, capota marítima, caixas organizadoras, divisor e extensor da caçamba, ponteira e esfera de engate.

A linha da F-150 no Brasil oferece também as versões Lariat e Lariat Black, ambas equipadas com motor V8 e completas, diferenciadas pelo acabamento com itens cromados ou pretos.

**Alto estilo e conforto**

A F-150 Tremor exibe um estilo único e de grande personalidade, com detalhes em laranja na carroceria e no interior e faróis com tecnologia full-LED. Os seus itens diferenciados incluem a grade dianteira, para-choques, ganchos de reboque, saídas de ar no capô, rodas, estribos de alumínio fundido e saída de escape dupla com design exclusivo.

O interior tem bancos com o logotipo Tremor no encosto e costuras laranja, mesmo acabamento aplicado no volante, e detalhes em laranja no painel e nas saídas de ar. Os bancos dianteiros contam com aquecimento e ventilação, ajuste elétrico e memória para o motorista em 10 posições e ajuste elétrico para o passageiro em oito posições. Há também ajuste elétrico com memória nos pedais e aquecimento no banco traseiro.

A cabine traz um painel com seis comandos customizáveis no console de teto para a instalação de acessórios e personalização. Eles já incluem cabeamento espalhado por todo o veículo, nos locais comumente mais utilizados, conectados a uma caixa de distribuição que comporta conexões de 10 A a 30 A em cada circuito.

A versatilidade da picape é destacada ainda pelos recursos da caçamba, que além da melhor tampa multiacesso do mercado tem revestimento protetor do tipo spray-in, material de grande durabilidade e excelente estética. A abertura das portas por código no teclado embutido na coluna e a iluminação 360° são outros itens que aumentam a conveniência de uso do veículo em diferentes situações.

O gerador Pro Power Onboard é mais

uma novidade exclusiva da F-150 Tremor. Com duas tomadas de 120 V e 20 A, ele permite conectar diversos aparelhos elétricos, como compressor de ar, aquecedor, TV, carregador de bateria, serras e ferramentas, com capacidade de uso simultâneo de até 2.000 W. A picape conta também com tecnologia eletrônica avançada, com 75 módulos preparados para receber atualizações over-the-air.

**Desempenho todo-terreno**

Grandenovidade da Tremor é a suspensão exclusiva, que incorpora vários componentes modificados, incluindo molas, barra estabilizadora, amortecedores, geometria de direção e manga do eixo dianteiro. Além de novos ângulos de entrada (28°), saída (24,1°) e transposição de rampa (21°), a picape tem altura do solo 25 mm maior (277 mm) e novas rodas de 18" com pneus General Grabber 275/70 All-Terrain. Sua capacidade de imersão é de 600 mm.

O motor Coyote 5.0 V8 a gasolina de 405 cv (@ 6.000 rpm) e 56,7 kgfm (@ 4.250 rpm), combinado com a transmissão automática de 10 velocidades, garante o excepcional desempenho da picape. Ela acelera de 0 a 100 km/h em 7 segundos e oferece uma autonomia de mais de 1.000 km com o tanque estendido de 136 litros.

Além do sistema de tração inteligente 4WD com as opções 4x2, 4x4 alta, 4x4 baixa e 4x4 automática, a F-150 Tremor tem sete modos de condução que adaptam as configurações do veículo a cada tipo de terreno – Normal, Eco, Esportivo, Escorregadio, Off-Road, Rock Crawl e Reboque/Transportar. Ela possui capacidade de carga de 671 kg, ou 1.495 litros, e pode rebocar 3.945 kg, com auxílio da tecnologia Pro Trailer nas manobras e engate e também dos controles de freio e oscilação de reboque.

**Direção fácil e segura**

A F-150 Tremor passa uma sensação de controle e segurança incomum em veículos do seu tamanho. Isso se deve, também, a recursos exclusivos como o piloto automático off-road, que controla a aceleração e o freio do veículo para o motorista poder se concentrar na direção em trilhas, com função "one pedal drive". Além de melhorar o controle da picape para evitar deslizamentos, em velocidades de até 32 km/h, ele maximiza a tração em subidas e descidas.

Outra novidade é o assistente de curvas off-road, que diminui o raio de giro para auxiliar em curvas fechadas, acionando o freio da roda traseira interna. Ele atua apenas em baixas velocidades, quando o veículo está nos modos de tração 4x4 ou 4x4 reduzida e com o volante completamente virado à esquerda ou à direita.

A F-150 Tremor conta também com o pacote de tecnologias de segurança e assistência à condução mais avançado do mercado. Vem com oito airbags, assistente de manutenção e centralização de faixa, assistente de manobras evasivas, monitoramento de ponto cego com cobertura de reboque, piloto automático adaptativo com Stop&Go, assistente autônomo de frenagem e detecção de pedestres, assistente em cruzamentos, câmera traseira com detecção de objetos e assistente de descida.

## Nacionais Citroën promove descontos de até R\$ 22 mil



Até o dia 3 de julho a Citroën promove condições especiais para a aquisição dos modelos C3, Aircross e Basalt. As ofertas serão aplicadas nas concessionárias da marca em todo o Brasil.

O modelo Citroën Aircross Feel Pack 7 conta com R\$ 22,2 mil de desconto e está por R\$ 123.990 com usado na troca e taxa zero. Para a mesma versão, adicional às isenções fiscais, a compra na categoria PCD conta com desconto de 16% no preço público. Já a versão topo de gama, Citroën Aircross Shine 7 tem R\$ 19.200 de desconto, sai por R\$ 126.490 com taxa zero e bônus de R\$ 6 mil na troca do usado. As versões Citroën Aircross de 5 lugares contam com até R\$ 15.610 de desconto. O Aircross se destaca pelo motor Turbo 200 de até 130 cv, câmbio automático CVT de sete marchas, painel de instrumentos TFT 7" e ar-condicionado automático e digital. Além, é claro, do maior espaço interno do segmento.

O hatch com atitude SUV de entrada, Citroën C3 Live Pack 1.0 com transmissão manual, sai por R\$ 79.790 à vista ou 0% de entrada com financiamento em 48 meses. Já a versão Citroën C3 Feel 1.0, equipada com câmbio manual, sai com desconto de R\$ 12.610, por R\$ 79.790 com usado na troca e taxa de 0,99% com a possibilidade de financiamento em 48 parcelas. O Citroën C3 conta com cabine espaçosa, versátil e diferentes opções de motorização e acabamento. Entre seus principais atributos estão a central multimídia Citroën Connect Touchscreen de 10,25", com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, e o maior porta-malas do segmento.

O Citroën Basalt também faz parte das condições promocionais da marca. Na ver-

são Feel 1.0 Turbo, com câmbio automático, sai de R\$ 118.290 por R\$ 104.490, mais bônus de até R\$ 3 mil na troca do Citroën seminovo, mantendo o título de SUV Turbo automático mais acessível do Brasil. Já a topo de linha, Shine, está com desconto de R\$ 11.510 – de R\$ 122.100 por R\$ 110.590, mais bônus de até R\$ 3 mil na troca do Citroën seminovo. O público PCD, em todas as versões do modelo, além das isenções previstas em lei, conta com bônus de R\$ 3 mil na troca de seu usado. O Citroën Basalt surpreende pelo excelente espaço interno e seu porta-malas que comporta até 490 litros de volume, além do pacote de revisões a preço fixo e uma gama de versões que inclui tanto câmbio manual quanto automático quanto dois tipos de motorização (Firefly e Turbo 200).

Ao adquirirem os veículos Citroën, os clientes também têm à disposição o Citroën FlexCare, uma gama de serviços elaborados para facilitar o dia a dia e gerar economia ao longo de sua relação com a marca Citroën. Além da flexibilidade das revisões, tanto em questões de pagamento quanto de agendamento, o catálogo inclui a Garantia Adicional, ou seja, além dos três anos de garantia de fábrica, é possível optar pela prorrogação de 12 meses ou 24 meses, desde que o veículo esteja dentro do limite de 60 mil quilômetros rodados e que esteja dentro da garantia de fábrica.

Outra vantagem para os clientes Citroën é que todos os veículos 0 km da marca saem de fábrica com a tag Sem Parar instalada e com seis meses de gratuidade no plano mais completo da empresa, além de outros benefícios.

## Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP

Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP

Email: [autojornal@mastermidia.com.br](mailto:autojornal@mastermidia.com.br) / Fone: (11) 99681-3549